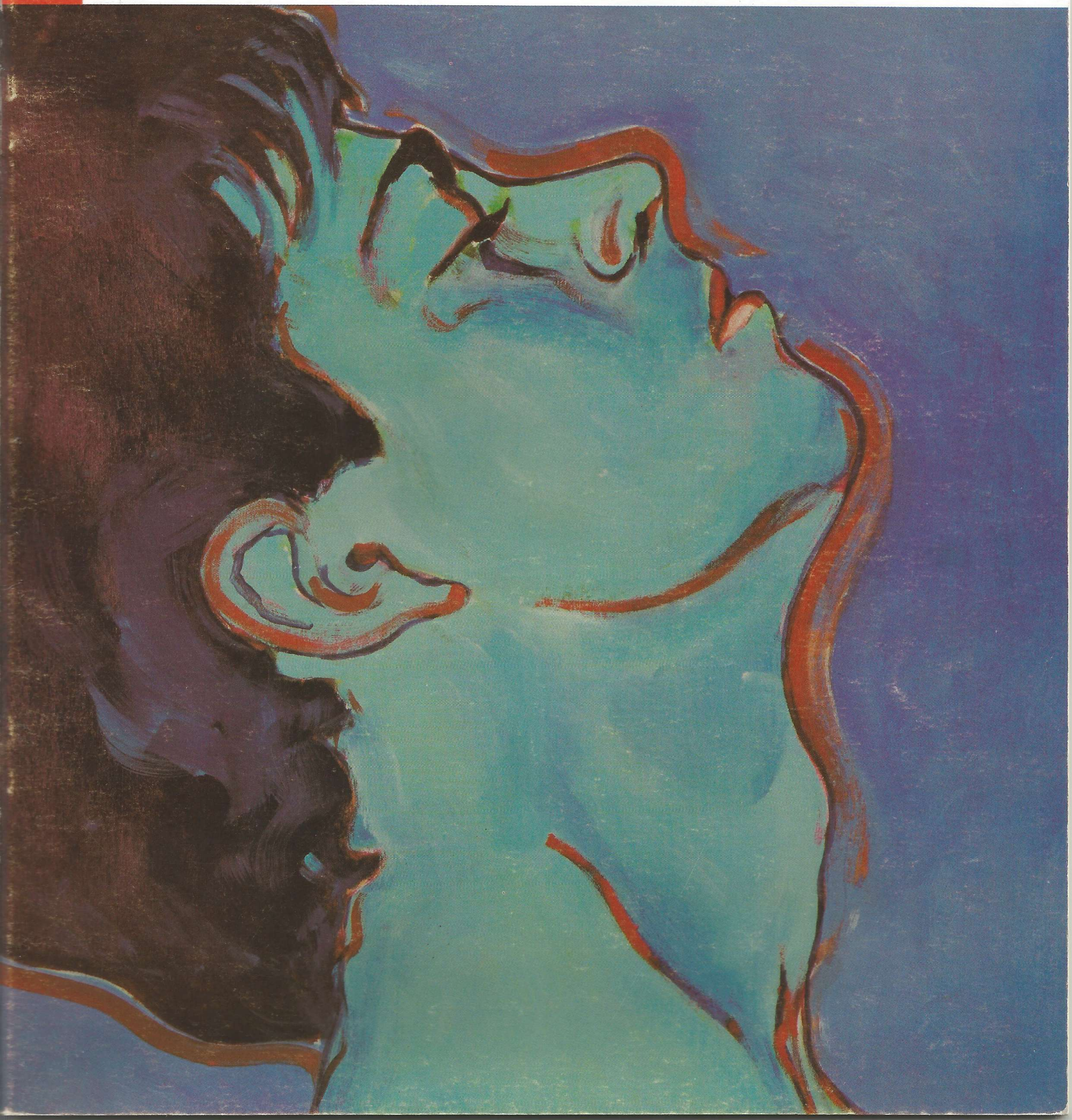


10

FESTIVAL DE CINEMA

GAY E LÉSBICO DE LISBOA

13-28 DE SETEMBRO DE 1997



10
FESTIVAL DE CINEMA
GAY E LÉSBICO DE LISBOA
13-28 DE SETEMBRO DE 1997

ORGANIZAÇÃO
Gonçalo Dumas Diniz
(Associação ILGA-Portugal)

DIRECTOR DO FESTIVAL
Celso Júnior

COLABORADORES
Maria João Seixas
João Bénard da Costa
João Soares
António Cunha
Lucinda Lopes

DESIGN GRÁFICO
Gonçalo Diniz

IMAGEM
«Nuno II», 1994 - Celso Júnior

Com a organização do 1º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, a Associação ILGA-Portugal propõe-se contribuir para melhorar a integração da população homossexual na sociedade. Ao apoiar desde a primeira hora a concretização desse projecto, a Câmara Municipal de Lisboa reforça a sua convicção de que a verdadeira integração social dos cidadãos – de todos os cidadãos – é a parte do caminho que nos falta ainda percorrer para criarmos uma sociedade sinceramente tolerante, livre e verdadeiramente democrática.

Numa cidade como Lisboa, que evoluindo sobre a riqueza do seu passado se projecta no final deste século como uma das mais equilibradas cidades do futuro, é fundamental criar e ajudar a criar as condições socio-culturais que viabilizem de facto a serena convivência entre todos os cidadãos. Não basta que cada um de nós aceite anunciar publicamente que reconhece o “*direito à diferença*”, que preza os “*valores da tolerância*” ou concorda com os “*direitos das minorias*”!

O reconhecimento dessa “*diferença*” é um passo importante para a sua aceitação, mas não é tudo...!

Os verdadeiros valores da democracia, da solidariedade e da tolerância sentem-se e praticam-se no quotidiano de cada um, espontânea e naturalmente. Tão naturalmente como a Câmara Municipal de Lisboa tem procurado fazer ao longo desta década de 90, nomeadamente na área da Cultura, em que este Festival claramente se insere.

Agora e no futuro, sempre com um inesgotável amor por esta cidade e total dedicação a todos os que nela vivem e trabalham... naturalmente!

João Soares
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

É com a maior satisfação que apresentamos o 1º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa. Com objectivos bem definidos, este festival procura, acima de tudo, criar um novo espaço para todos os cinéfilos, qualquer que seja a sua orientação sexual. Seria, no entanto, ingénuo pensar que não existe qualquer motivação política por trás de um evento deste género. À semelhança do que acontece nos outros festivais gays e lésbicos espalhados pelo mundo, para além de divulgar trabalhos de qualidade estética, estes eventos procuram igualmente dar a conhecer o “mundo homossexual” sem preconceitos nem tabus. Assim, não será difícil concluir que embora o tema seja a homossexualidade, esse facto não deveria, nem pode, impedir que haja adesão por parte de pessoas de orientação heterossexual. Antes pelo contrário. O sucesso deste festival não será medido pelos números da assistência homossexual (pois esses estão praticamente garantidos), mas sim, pela assistência heterossexual. Pretende-se um espaço de respeito pela diversidade social em que nos inserimos.

Foi com muito custo que a Associação ILGA-Portugal conseguiu levar este projecto a bom termo, com muitos sacrifícios individuais e colectivos, com muitas horas de trabalho árduo e também com algumas peripécias à mistura. O resultado está à vista. Sem a colaboração preciosíssima de todos os departamentos da Câmara Municipal de Lisboa, e sem o apadrinhamento pessoal do Senhor Presidente da Câmara, Dr. João Soares, dificilmente este festival se teria tornado uma realidade. Sem preterir outros intervenientes fulcrais para a realização deste evento - que certamente entrará no calendário anual de acontecimentos culturais da nossa capital - gostaria de deixar aqui um agradecimento pessoal, e em nome da Associação, ao produtor do festival, Dr. Celso Júnior, que conseguiu milagres com meios exíguos. Lisboa, está mais uma vez de parabéns.

Gonçalo Diniz
Presidente da Associação ILGA-Portugal

Ao longo de várias décadas, a censura ditada pelos preconceitos da consciência social vigente (que, um pouco como hoje, não hesitava em se afirmar puritana e virtuosa publicamente) impediu que o cinema abordasse com serenidade e naturalidade o tema da homossexualidade. Veja-se, por exemplo, como na película "Gata em Telhado de Zinco Quente", de 1958, é liminarmente retirada qualquer referência à homossexualidade do protagonista (quando na peça original de Tennessee Williams não há ambiguidade sobre esse aspecto) levando assim Paul Newman a desempenhar um papel que nada tinha a ver com o de um homem que intimamente se debatia com a sua própria identidade sexual.

É certo que ao longo de mais de meio século de cinema alguns realizadores foram ensaiando tímidas e geralmente ambíguas abordagens à homossexualidade, como por exemplo em "Salomé", de 1923 (onde uma das grandes estrelas da época, Alla Nazimova, aceitou deixar transparecer no seu desempenho alguns "sinais" de uma Salomé lésbica) ou em "Maedchen in Uniform", realizado por Leontine Sagan em 1931, cujo cenário de um colégio interno na Alemanha pré-nazi serve de pretexto para deixar transparecer a intensa relação amorosa entre uma aluna e a sua professora.

Foi no entanto necessário esperar pela chamada "revolução sexual" dos anos 60 para que na Europa alguém ousasse desafiar mais explicitamente os preconceitos que persistem na face visível dessa moral vigente. E um dos primeiros sinais dessa ousadia terá sido sem dúvida "The Servant", realizado por Joseph Losey em 1963, no qual Dirk Bogarde desempenha o papel do criado que "domina" o seu jovem patrão.

A partir de "O Criado" o tema da homossexualidade começa a ensaiar os seus primeiros passos no recurso à linguagem cinematográfica, embora de forma quase sempre ambígua, como por exemplo em "Midnight Cowboy", já de 1969, sendo principalmente com o despontar da década de 70 que o tema é finalmente levado quase sem timidez ao poderoso mundo do cinema: em 1970 Visconti cria o bellissimo "Morte em Veneza" e William Friedkin inspira-se na peça de Mart Crowley para realizar "The Boys in the Band". Passolini assume quase a provocação com obras como "Salò". E em "La Cage aux Folles", de 1978, Edouard Molinaro mostra-nos o esplêndido desempenho de Ugo Tognazzi e de Michel Serrault no papel de um casal de gays juntos há 20 anos, e cujo quotidiano é afinal exactamente igual ao de qualquer velho casal, nostálgico e carinhoso num momento, discutindo e barafustando no momento seguinte, para depois voltar a ser terno, apaixonado e amigo.

No início da década de 80 o mundo assiste alarmado ao anúncio público da descoberta de uma terrível doença que a teimosa consciência social vigente – precipitadamente – logo se apressou a identificar como uma doença de homossexuais. A partir daí surgem vários filmes que abordam o tema da homossexualidade, embora na maior parte dos casos a base de argumento residisse, de facto, na questão da SIDA, correndo-se assim o risco de "confundir" a doença com a homossexualidade. Talvez que na produção comercial dos anos 80 se encontrem unicamente duas honrosas excepções a essa perigosa confusão, a primeira, realizada por um brasileiro em 1985: "O Beijo da Mulher Aranha", de Hector Babenco, que leva magistralmente ao ecrã a obra em que Manuel Puig certamente pretendeu celebrar o Cinema. A segunda, realizada por um espanhol em 1987: "La Ley del Deseo", de Pedro Almodóvar.

Na década de 90, e na maior parte dos casos, continua a ser a questão da SIDA que leva ao cinema o tema da homossexualidade, como por exemplo "Philadelphia" e "Les Nuits Fauves", ambos de 1993 que, sem questionar aqui o seu valor estritamente cinematográfico, se "servem" do tema da homossexualidade (ou da bissexualidade no caso do filme francês) para abordar a questão da SIDA, e correndo por isso o risco de manter o equívoco. Mas também de 1993, em outro filme que aborda o tema da homossexualidade sem necessidade de pretextos, e que merece sem dúvida a maior atenção: produzido, escrito e realizado por um cineasta independente nascido na Formosa, Ang Lee. Um pouco à maneira de "A Gaiola das Malucas", com o "The Wedding Banquet", Ang Lee "limita-se" a contar, de forma natural e divertida, uma história de dois jovens homossexuais que vivem juntos há vários anos.

E tudo isto (a ser verdade...) pode talvez demonstrar que ao longo de quase um século de cinema raramente se traduziu em linguagem cinematográfica uma realidade tornada "tabu", rotulada de "perversão" e muitas vezes vista como "pecado". Um "pecado" que os preconceitos sociais, mesmo nos dias de hoje, continuam preocupadamente a distinguir através de sumptuosas afirmações que têm no prosaico "direito à diferença", provavelmente, o mais caricato exemplo!

No caso do cinema português, a omissão é ainda mais evidente. Estará realmente para "sair", finalmente, um filme português que aborda o tema da homossexualidade, trazido ao ecrã pela mão de um jovem cineasta. Mas até à data os cineastas independentes (muitas vezes ignorados pela cinefilia portuguesa) foram os únicos que abordaram por inúmeras vezes essa questão. E até a nível das instituições, muito raras foram aquelas que se dispuseram a organizar mostras ou festivais exclusivamente sobre cinema homossexual, o que flagrantemente contrasta com os inúmeros festivais de cinema gay e lésbico que há muitos anos se organizam por esse mundo fora. Que nos lembremos, data do princípio dos anos 80 a última Mostra de Cinema Homossexual realizada em Portugal. Foi organizada pela Federação Portuguesa de Cinema e Audiovisuais e contou com a excelente colaboração da Cinemateca Portuguesa, onde se realizaram todas as sessões. Uma colaboração que felizmente se repete neste 1º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, ao qual, desde a primeira hora, a Câmara Municipal deu também o seu apoio, permitindo inclusivamente a diversificação de novos espaços de exibição, como a Videoteca e o Padrão dos Descobrimentos, o que seria evidentemente impensável na já longínqua década de 80.

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, mas falta ainda mudar muitas mentalidades. E não sobra qualquer dúvida de que iniciativas como esta são, ainda, imprescindíveis contributos para essa mudança. Uma mudança que também não pode esquecer uma coisa fundamental: - é que mais dos que os conteúdos dos filmes que abordam o tema da homossexualidade, importa estar consciente do extraordinário contributo - porventura decisivo - que muitos artistas e criadores por esse mundo fora souberam dar para a evolução estética e até ética do Cinema.

António Cunha
Director da Videoteca da Câmara Municipal de Lisboa

"...Não há segredo na vida!

A finalidade da vida, admitindo que exista, consiste simplesmente na busca contínua das tentações."

Oscar Wilde

"Só os sentidos podem curar a alma, assim como só a alma pode curar os sentidos."

Oscar Wilde

Em primeiro lugar quero agradecer a todos aqueles que, de uma maneira directa ou indirecta colaboraram para a realização deste festival. As gentilezas, a atenção, a amabilidade, as coisas práticas ou simplesmente o tempo passado em conjunto a idealizar um sonho comum. Um sonho que se torna realidade na forma de 52 sessões distribuídas pelas salas da Videoteca de Lisboa, Cinemateca Portuguesa e Padrão dos Descobrimentos, onde serão apresentados 66 títulos com uma grande variedade de temas, abrangendo todo o universo homossexual (drama, romance, sexo, *gay lifestyle*, comédia, homofobia, musicais, animação, sado-masiquismo e variantes, SIDA, étnicos, documentários, *pride*, novos, clássicos, etc.). Esperamos assim suprir todos os gostos e expectativas.

Confesso que foi com grande apreensão, que aceitei o desafio de produzir e dirigir este festival. Para além das dificuldades inerentes ao processo, era para mim uma experiência nova. Tomada a decisão, deixei-me seduzir, e, a cada descoberta, a cada acrescento, já podia vislumbrar o todo. A quantidade de imagens e situações, e sobretudo o facto de este evento se revestir de grande importância cultural e social, e de Portugal ser, entre a maior parte dos países da Europa, um dos últimos a apresentar publicamente uma mostra deste género como prova pública de aceitação das diferenças, transformou este projecto num objecto de paixão, e como todas as paixões, foi vivida com toda a intensidade.

Não me podia esquecer que tanto o cinema quanto a homossexualidade são invenções do século XIX e aí iniciei a minha pesquisa. Sem subestimar o peso da palavra "homossexualidade", que traz em si mesmo uma multiplicidade de mensagens, e que por muito tempo esteve circunscrita a um mundo de sombras, encontro no cinema o seu grande cúmplice. Ainda hoje retenho a imagem dos espectadores aterrorizados com a chegada do comboio na *Gare de la Ciotat*, de Lumière. De forma análoga os espectadores serão ameaçados pela descoberta desta nova "doença".

O jogo começa e em 1895, com "*The Gay Brothers*", um ensaio de sonorização que nos mostra a imagem de dois homens a dançar uma valsa. Nos anos seguintes o tema torna-se quase corriqueiro, sendo tratado mesmo com grande poesia, apesar de, muitas vezes, de forma sublimada. A partir dos anos 50 e 60, novas facetas da moral vigente fecham as portas a uma série de temas. A homossexualidade é tratada como um mal a ser destruído. Porém, mais uma

vez por caminhos sinuosos e metafóricos, uma grande quantidade de filmes é produzida, muitos dos quais com forte tendência homófoba que, no entanto, seja pela beleza em si, seja pelo ultrapassar fronteiras e intenções d'Arte se transformam em grandes clássicos onde a intolerância é substituída pela humanidade das personagens. Mas, mesmo assim, essas personagens têm na sua totalidade um final trágico e pleno de culpa. Poderemos desfrutar alguns exemplos como: *The Rope*, *Suddenly Last Summer*, *Les Diaboliques*, *The Children's Hour*, *The Damned*, *Salo o les 120 Gioenate di Sodoma*, entre outros.

Em 1970, *The Boys in the Band*, um exemplo antológico e fundamental, mostra pela primeira vez uma nova visão do homossexual, agora mais global, mais social, e independentemente do sofrimento atávico, um grande passo foi dado. Os anos 80 são marcados como os anos da SIDA e da afirmação, grandes biografias como *The Naked Civil Servant*, *Mishima* ou ensaios de fotografia como *Sebastiane*. A reafirmação e o orgulho fundamentam-se nos anos 90, e aqui está a nossa grande aposta, pois vale a pena salientar que alguns dos filmes seleccionados serão exibidos pela primeira vez em Portugal.

São uma grande quantidade de documentários, desde os que ensinam às pessoas como se hão-de defender deste mal, como *Red Light*, *Green Light*, aos politizados como *Wigstock*, *Paris is Burning*, *Queer Son*, *Eurogayvision*, *Spikes and Heels*, aos antológicos como *The Celluloid Closet* e *A Bit of Scarlet*, e as fantásticas vidas e obras de figuras como Tom of Finland, Gertrud Stein, Tiny Davis e Ruby Lucas. Apresentamos ainda preciosidades como *Un Chant d'Amour* de Jean Genet, *Couch* de Andy Warhol e *Scorpio Rising* de Kenneth Anger.

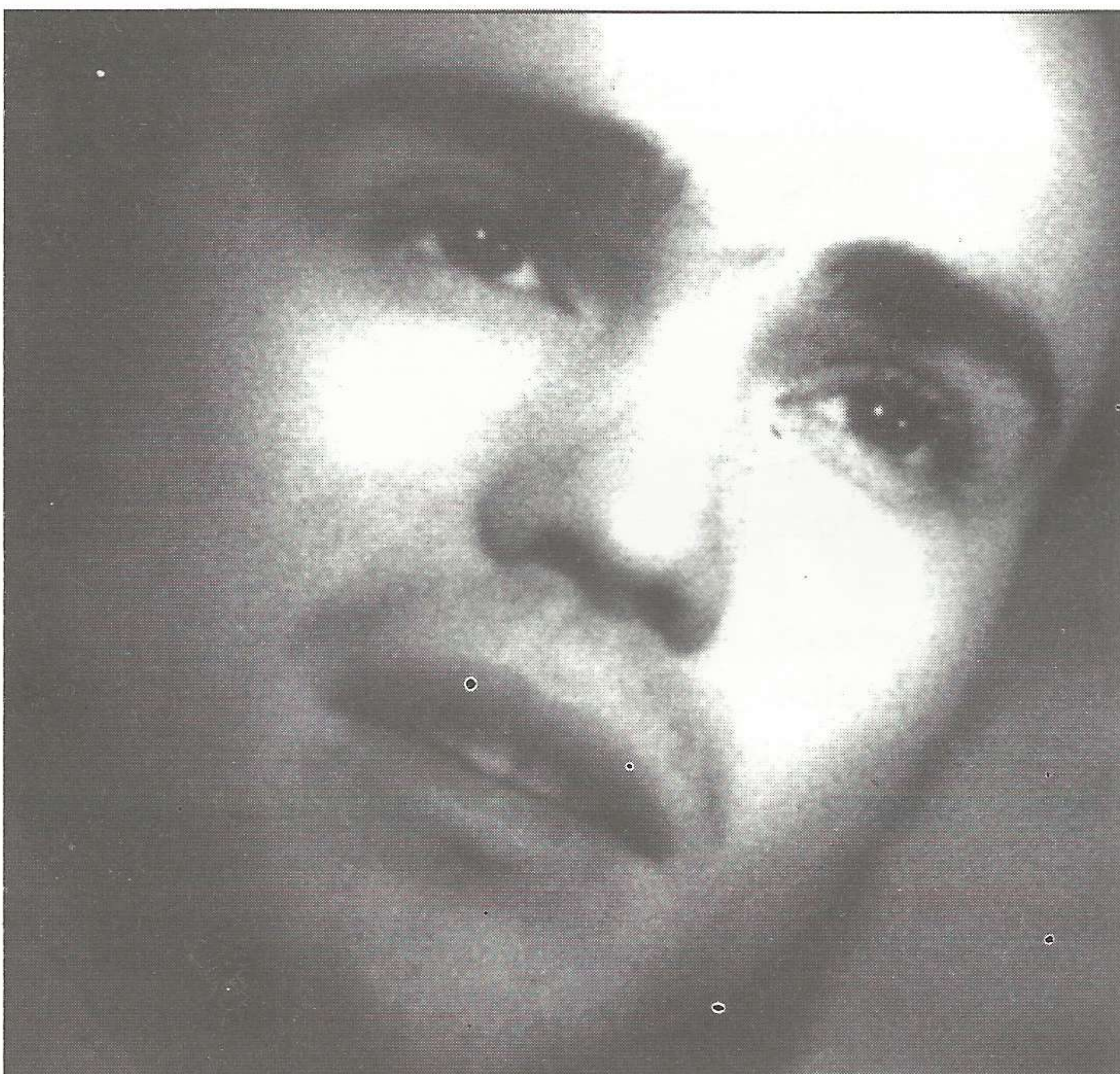
Finalmente, um espaço dedicado ao cinema português, com as obras de realizadores como Joaquim Pinto, Nuno Leonel, Joaquim Leitão, Margarida Cardoso e João Pedro Rodrigues.

Este festival não visa atingir apenas a população homossexual, mas toda a gente. O nosso grande objectivo é abrir um caminho onde a cultura gay e lésbica, nos seus mais altos padrões, possam com dignidade e beleza atenuar as diferenças, os preconceitos, com a humanidade necessária e todo o amor que nos cabe dedicar. Espero, sobretudo, que o 1º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, nos propicie duas semanas de reflexão, análise, orgulho, muito prazer e divertimento.

Celso Júnior
Director do Festival



The Celluloid Closet - Rebecca



Un Chant d'Amour



A Bit of Scarlet

16H00 - Videoteca de Lisboa

Abertura do Festival

Intervenção de Maria João Seixas. Inauguração da Exposição de fotografias. (só convidados)

17H00 - Videoteca de Lisboa

The Celluloid Closet

Rob Epstein e Jeffrey Friedman

EUA - 1995 - 100 minutos

Excelente obra composta por extractos de 120 filmes realizados entre 1895 e 1995, e por entrevistas com Tony Curtis, Tom Hanks, Woopy Goldberg, Shirley Maclaine, Susan Sarandon, entre outros. É um documentário narrado por Lyli Tomlin, que nos apresenta as visões de Hollywood sobre a homossexualidade e a forma como o cinema americano a concebeu e apresentou ao público.

Versão Original em Inglês legendado em Francês

21H30 - Cinemateca Portuguesa

Un Chant d'Amour

Jean Genet

França - 1950 - 25 minutos

O único filme realizado por Genet, considerado uma obra fundamental da cinematografia gay, é uma evocação lírica de paixão e romance, com suas fantasias e frustrações. Passa-se no ambiente de uma prisão francesa, onde atinge o apogeu numa erótica dança de morte e de paixão entre três prisioneiros e o seu guardião masoquista.

Versão Original

A Bit of Scarlet

Andrea Weiss

Inglaterra - 1996 - 75 minutos

É um exercício divertido de montagem cinematográfica, mesclando diversos extractos de filmes para acabar por criar uma espécie de "soap opera" pós moderna na Inglaterra dos anos 90. Sir Ian McKellan como narrador, utiliza sua voz maravilhosamente irónica através de descrições acutilantes acerca das "regras" do cinema gay, para criar um efeito perfeito de desmontagem dos estereótipos característicos do cinema britânico.

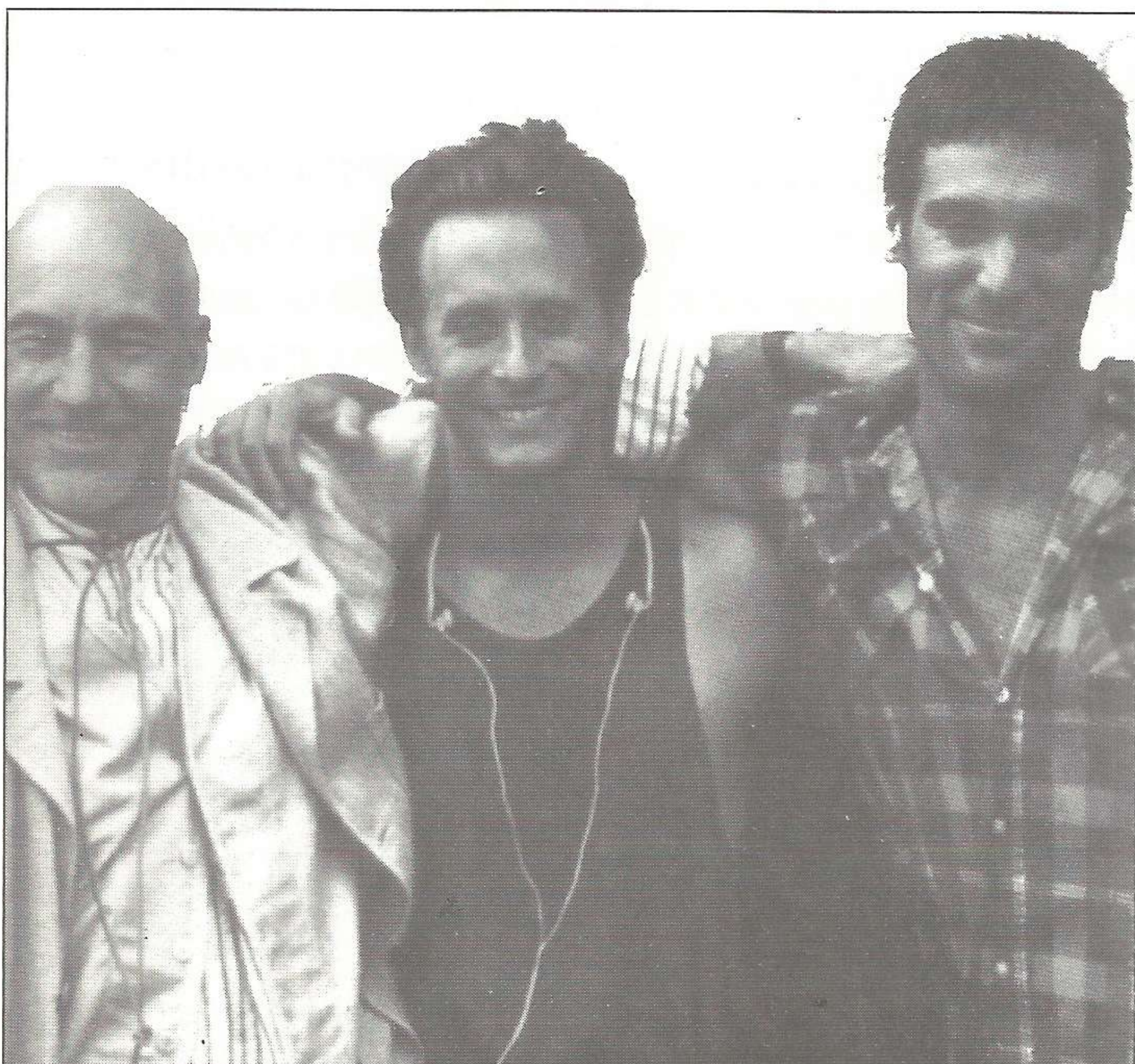
Versão Original em Inglês



Uma Pedra no Bolso



Privates on Parade



Jeffrey

13H30 - Padrão dos Descobrimentos

Saint

Bavo Defume

Bélgica - 1996 - 11 minutos

Com imagens oníricas de uma grande intensidade erótica e da meditação no território entre o prazer e a dor.

Versão Original

Uma Pedra no Bolso

Joaquim Pinto

Portugal - 1987 - 91 minutos

As aventuras e desaventuras de Miguel, um jovem de 12 anos que cumpre o primeiro castigo pelas más notas: passar uns dias de férias na estalagem da tia onde nada acontece. Com Luís Miguel Cintra e Inês Medeiros.

Versão Original em Português

15H30 - Padrão dos Descobrimentos

Privates on Parade

Michael Blakemore

Inglaterra - 1992 - 113 minutos

Ao mesmo tempo hilariante e comovente, esta jóia cinematográfica relata as aventuras cómicas de um grupo de teatro composto por soldados britânicos durante a Segunda Guerra Mundial.

Versão Original em Inglês

17H00 - Videoteca de Lisboa

Jeffrey

Christopher Ashley

EUA - 1994 - 92 minutos

Irreverente e romântica comédia dos anos 90 sobre a procura desesperada de um jovem obsecado pelo medo da SIDA por amor e felicidade. Com Steve Weber, Patrick Stewart, Sigourney Weaver, Micheal T. Weiss e Bryan Batt.

Versão Original em Inglês

21H30 - Videoteca de Lisboa

L' Hypothese Hermaphrodite

Alain Burosse

França - 1997 - 26 minutos

Ensaio sobre hermafroditismo.

Versão Original em Francês

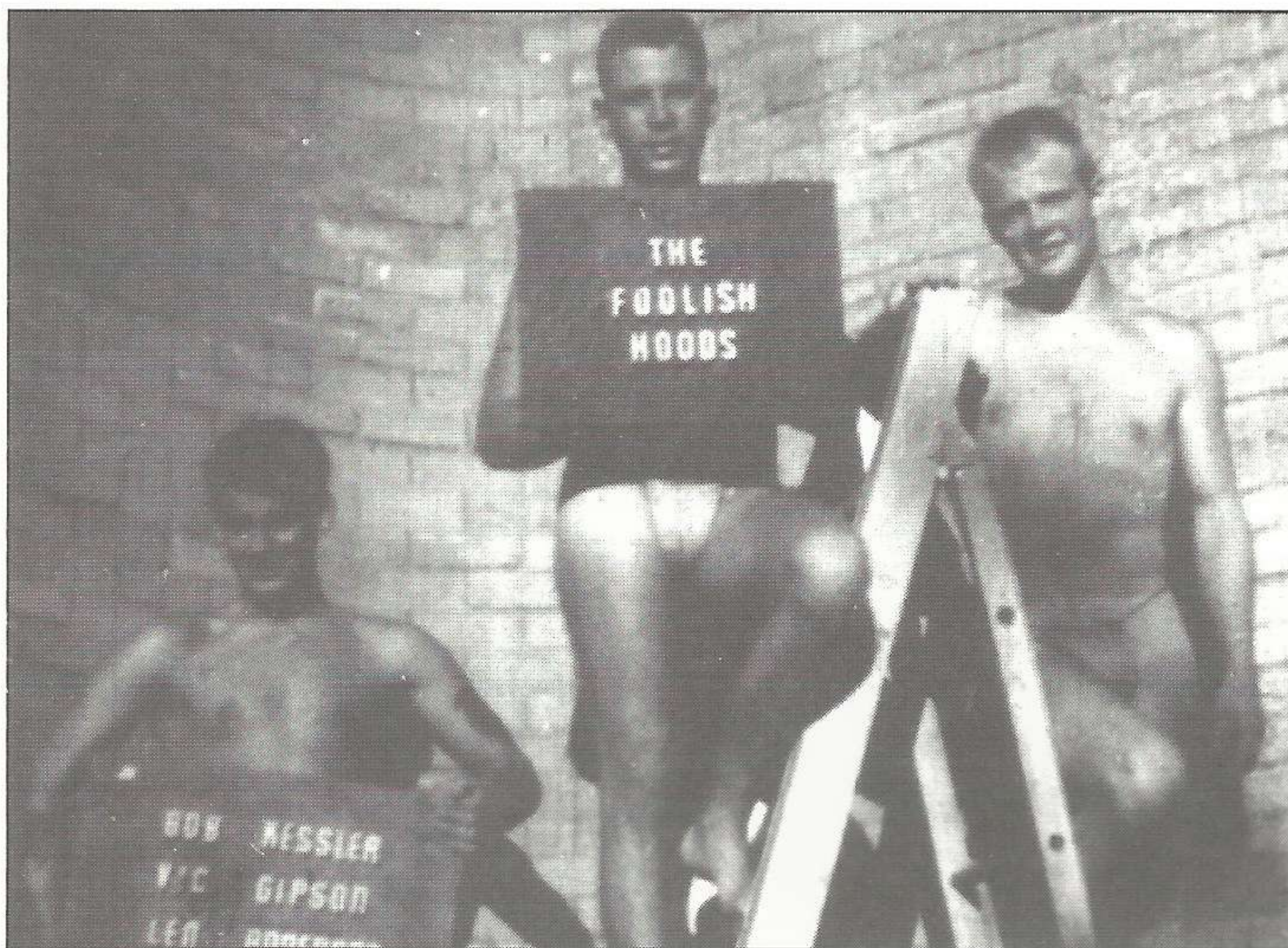
Eurogayvision

Jean Baptiste R&K

França - 1997 - 65 minutos

Para comemorar o Europride (Paris - Junho 1997), o Canal +, (*Les programmes courts*) produziu este documentário emitido em França no dia 27 de Junho deste ano. A cultura homossexual é o elo de ligação entre várias cidades europeias cujos intervenientes abordam temas culturais, sociais e políticos de uma forma que nos permite sentir as diferenças históricas e idiosincrasias de cada país.

Versão Original em Francês



The Foolish Hoods



Red Light, Green Light



The Naked Civil Servant

18H30 - Cinemateca Portuguesa

Glen or Glenda

Ed Wood Jr.

EUA - 1953 - 61 minutos

Apresentação do filme

Versão Original em Inglês

Bathroom Athletes

Produção do Athletic Model Guild

EUA - sem data - 6 minutos

Curtas-metragens *soft-core* dos anos 50, que na época eram vendidos unicamente por correspondência e cujos modelos representavam figuras do imaginário masculino como *body builders*, *cowboys*, índios, estudantes universitários, etc., sendo assim os precursores do cinema pornográfico *gay*.

Versão Original em Inglês

The Foolish Hoods

Produção do Athletic Model Guild

EUA - sem data - 10 minutos

Versão Original em Inglês

The Homosexuals

Produção CBS

EUA - 1967 - 50 minutos

Documentário produzido para a televisão americana com entrevistas a Gore Vidal, polícias, padres e outros especialistas.

Versão Original em Inglês

21H30 - Cinemateca Portuguesa

Red Light, Green Light

Desconhecido

EUA - anos 60 - 18 minutos

Documentário homófobo destinado aos alunos das escolas americanas para prevenir o perigo que representa o contacto com estranhos, que por coincidência, são todos do mesmo sexo que as crianças.

Versão Original em Inglês

Sto Dnei do Prizaka

Husein Erkenov

Rússia - 1990 - 68 minutos

Situado num passado recente este filme retrata o quotidiano e as diversas brutalidades a que foram submetidos os soldados soviéticos pelos seus superiores, com belas imagens e uma poesia terrivelmente sombria. Com Vladimir Zamansky, Armen Dzhigarharian, Oleg Valsikov.

Versão Original em Russo legendado em Inglês

22H00 - Videoteca de Lisboa

The Naked Civil Servant

Jack Gould

Inglaterra - 1981 - 78 minutos

Baseado na autobiografia de Quintin Crisp. Excelente desempenho de John Hurt.

Versão Original em Inglês



Les Diaboliques



Wigstock

14H30 - Padrão dos Descobrimentos

Un Chant d'Amour

Jean Genet

França - 1950 - 25 minutos

O único filme realizado por Genet, considerado uma obra fundamental da cinematografia gay, é uma evocação lírica de paixão e romance, com suas fantasias e frustrações. Passado no ambiente de uma prisão francesa, onde atinge o apogeu numa erótica dança de morte e de paixão entre três prisioneiros e seu guardião masoquista.

*Versão Original***Spikes and Heels**

Philip Brooks

França - 1994 - 48 minutos

Documentário sobre os Gay Games que tiveram lugar em New York em 1994.

Versão Original em Inglês

21H30 - Cinemateca Portuguesa

Les Diaboliques

Henri-Georges Clouzot

França - 1955 - 110 minutos

Este *thriller* assenta numa escola de rapazes, onde uma mulher cansada do sadismo do amante conspira com a mulher deste o seu assassinio. Com Simone Signoret, Vera Clouzot e Paul Meurisse.

Versão Original em Francês legendado em Inglês

22H00 - Videoteca de Lisboa

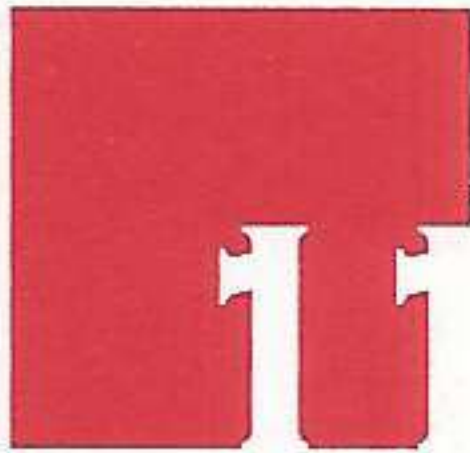
Wigstock

Barry Schils

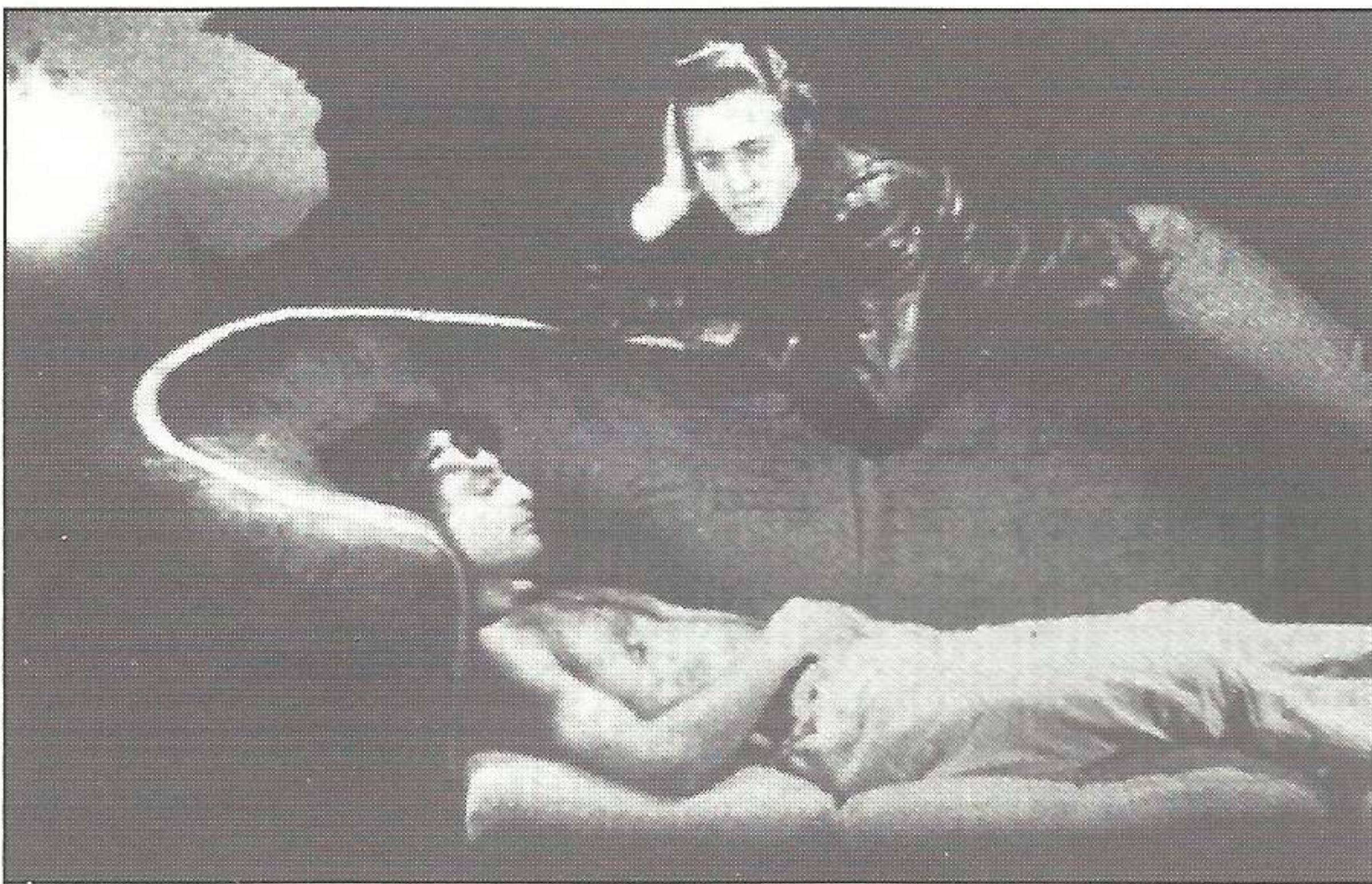
EUA - 1994 - 82 minutos

Documentário sobre o Festival de Wigstock, realizado anualmente em Nova Iorque. Este filme é uma homenagem à figura das Drag Queens. Conta com a participação de entre outras, Lady Bunny e Ru Paul.

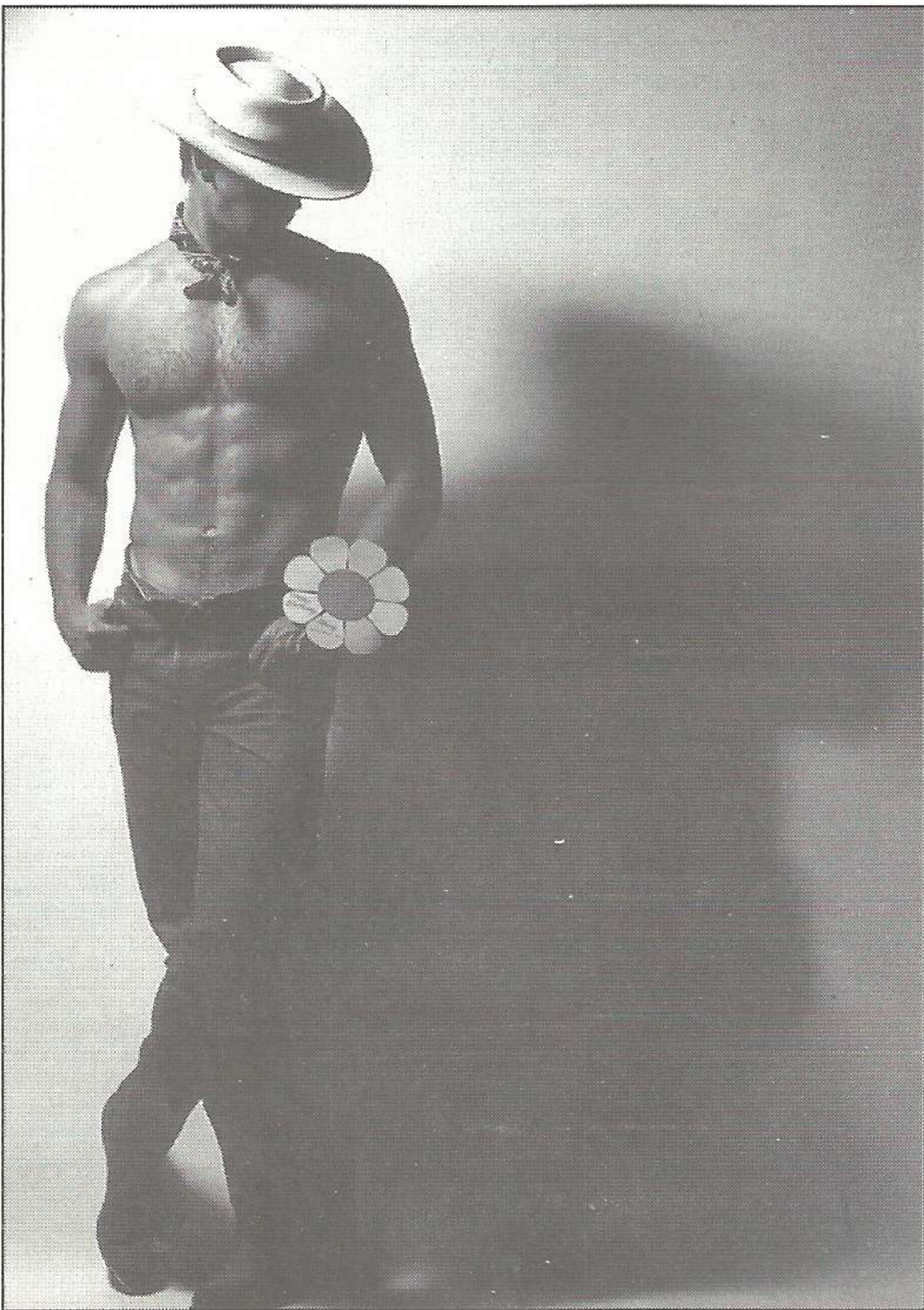
Versão Original em Inglês



Looking for Langston



The Couch



The Boys in the Band

14H30 - Padrão dos Descobrimentos

Looking for Langston

Isaac Julian

Inglaterra - 1988 - 45 minutos

Elogio evocando a vida do poeta negro Langston Hughes, com Ben Ellison, Mathew Baidoo e John Wilson.

Versão Original em Inglês

Couch

Andy Warhol

EUA - 1964 - 51 minutos

A câmara fixa contempla um sofá e as várias pessoas que nele se sentam, comem e fazem sexo. Filmado numa série de 8 episódios de *takes* de 5 minutos cada. O filme conta com a presença de vários *habitués* da Factory (Gerald Malanga, Ondine, Taylor Mead e Baby Jane), bem como de outros que casualmente se encontravam nas filmagens (Jack Kerouac, Allen Ginsberg e Gregory Corso).

Versão Original em Inglês

22H00 - Videoteca de Lisboa

The Boys in the Band

William Friedkin

EUA - 1970 - 115 minutos

Do teatro para o cinema, esta obra rompe com os tabus vigentes marcando o início dos anos 70 com uma nova e despojada visão do universo *gay*. Com Leonard Frey, Kenneth Nelson e Fredrick Combs.

Versão Original em Inglês



Nous Étions un Seul Homme



Laberinto de Pasiones

14H30 - Padrão dos Descobrimentos

Nous Étions un Seul Homme

Philippe Vallois

França - 1978 - 90 minutos

Em 1943, Guy um jovem camponês recolhe e esconde na sua quinta um soldado alemão ferido. Guy, orfão e solitário, afeiçoa-se profundamente ao seu "hóspede", e impede-o de voltar ao encontro dos seus companheiros de armas. Rolf surpreende-se ao ceder, sem se dar conta de estar apaixonado. No coração da floresta, os dois homens seguem um caminho de dúvidas, angústia e violência antes de se abandonarem à paixão. Com Serge Avedikian, Piotr Stanislas, Catherine Albin.

Versão Original em Francês

21H30 - Cinemateca Portuguesa

Onde Bate o Sol

Joaquim Pinto

Portugal - 1988 - 88 minutos

O núcleo do argumento é o confronto entre dois irmãos, muito parecidos de carácter, que por razões distintas são atirados para o mesmo lado do muro: ambos se consomem em relações impossíveis e interditas. O desenrolar da acção coloca-os um contra o outro até que, esgotadas as possibilidades de saída para as situações em que se encontram, voltam a aproximar-se.

Versão Original em Português

22H00 - Videoteca de Lisboa

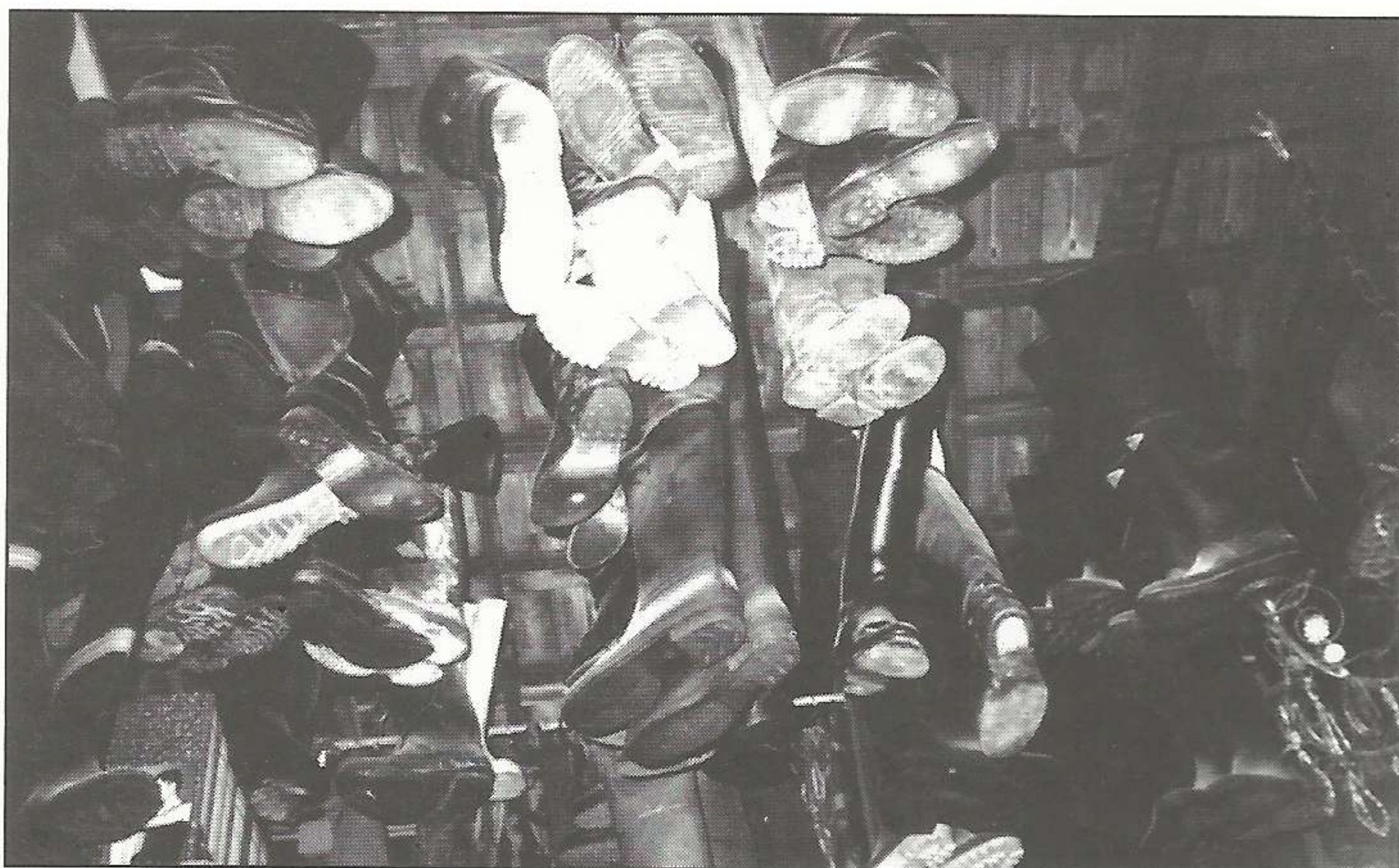
Laberinto de Pasiones

Pedro Almodôvar

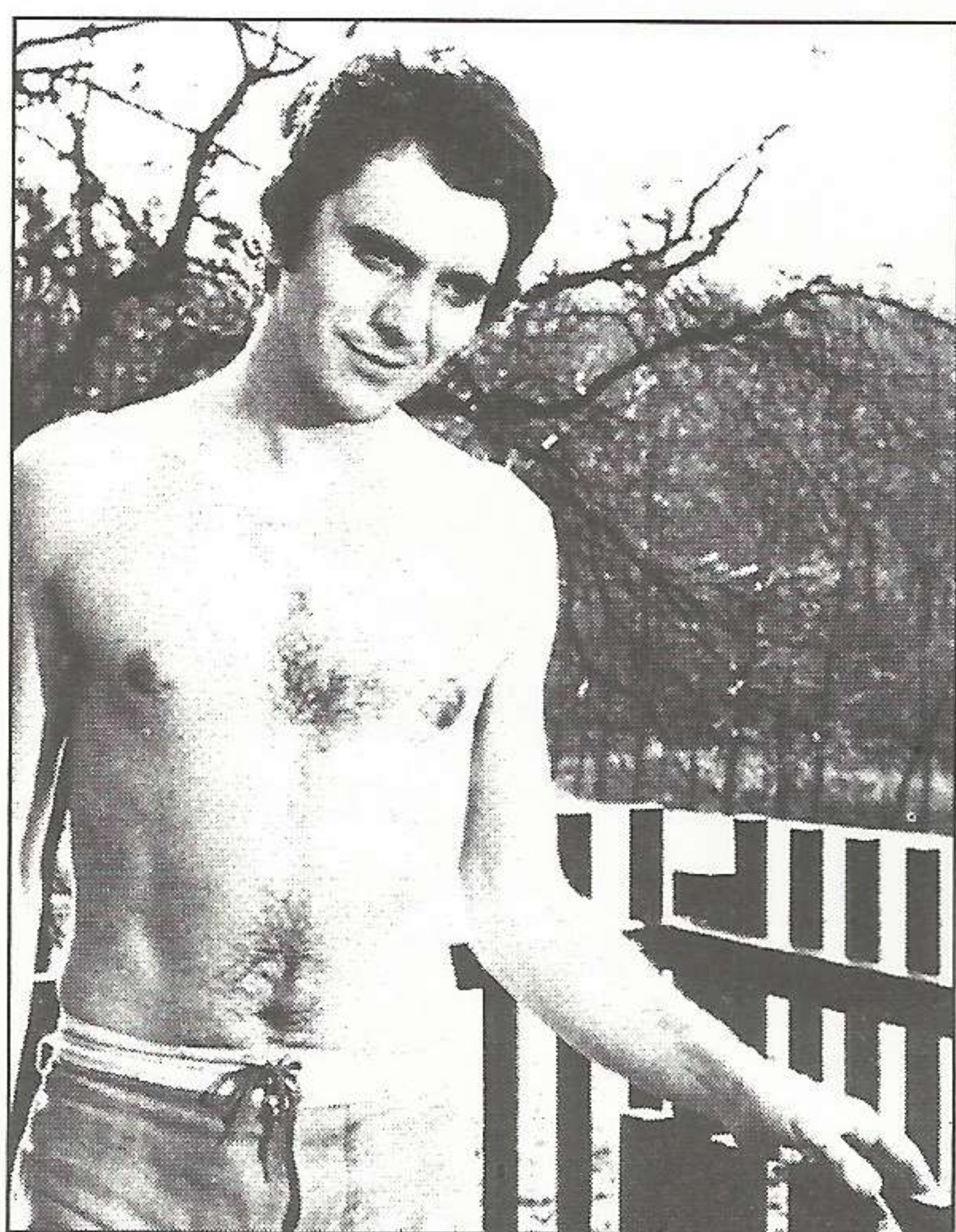
Espanha - 1982 - 110 minutos

Um dos primeiros filmes de Almodôvar onde explora o caos e a anarquia das muitas facetas do desejo. A viagem caleidoscópica através deste filme passa pela música, obsessões despudoradas, terrorismo, bebés de profeta, receitas caseiras, passados sombrios e futuros incertos. Com Cecilia Roth, Imanol Arias e António Banderas.

Versão Original em Castelhana legendada em Inglês



Eurogayvision



Teorema



Paris Burning

14H30 - Padrão dos Descobrimentos

L' Hypothese Hermaphrodite

Alain Burosse

França - 1997 - 26 minutos

Ensaio sobre hermafroditismo.

Versão Original em Francês

Eurogayvision

Jean Baptiste R&K

França - 1997 - 65 minutos

Para comemorar o Europride (Paris - Junho 1997), o Canal + (*Les programmes courts*) produziu este documentário emitido em França no dia 27 de Junho deste ano. A cultura homossexual é o elo de ligação entre várias cidades europeias cujos intervenientes abordam temas culturais, sociais e políticos de uma forma que nos permite sentir as diferenças históricas e idiosincrasias de cada país.

Versão Original em Francês

21H30 - Cinemateca Portuguesa

Teorema

Pier Paolo Pasolini

Itália - 1968 - 95 minutos

Um estranho visitante irrompe no seio de uma família italiana abastada, seduzindo todos os seus membros. Expressão do asco sentido por Pasolini em relação aos valores burgueses, este filme assombroso constitui também a sua obra mais perfeita de fusão do marxismo com a religião. É uma alegoria política e uma fábula misteriosa. Com Terence Stamp, Silvana Mangano, Massimo Girotti, Laura Betti, Anne Wiazemsky.

Versão Original em Italiano legendada em Inglês

22H00 - Videoteca de Lisboa

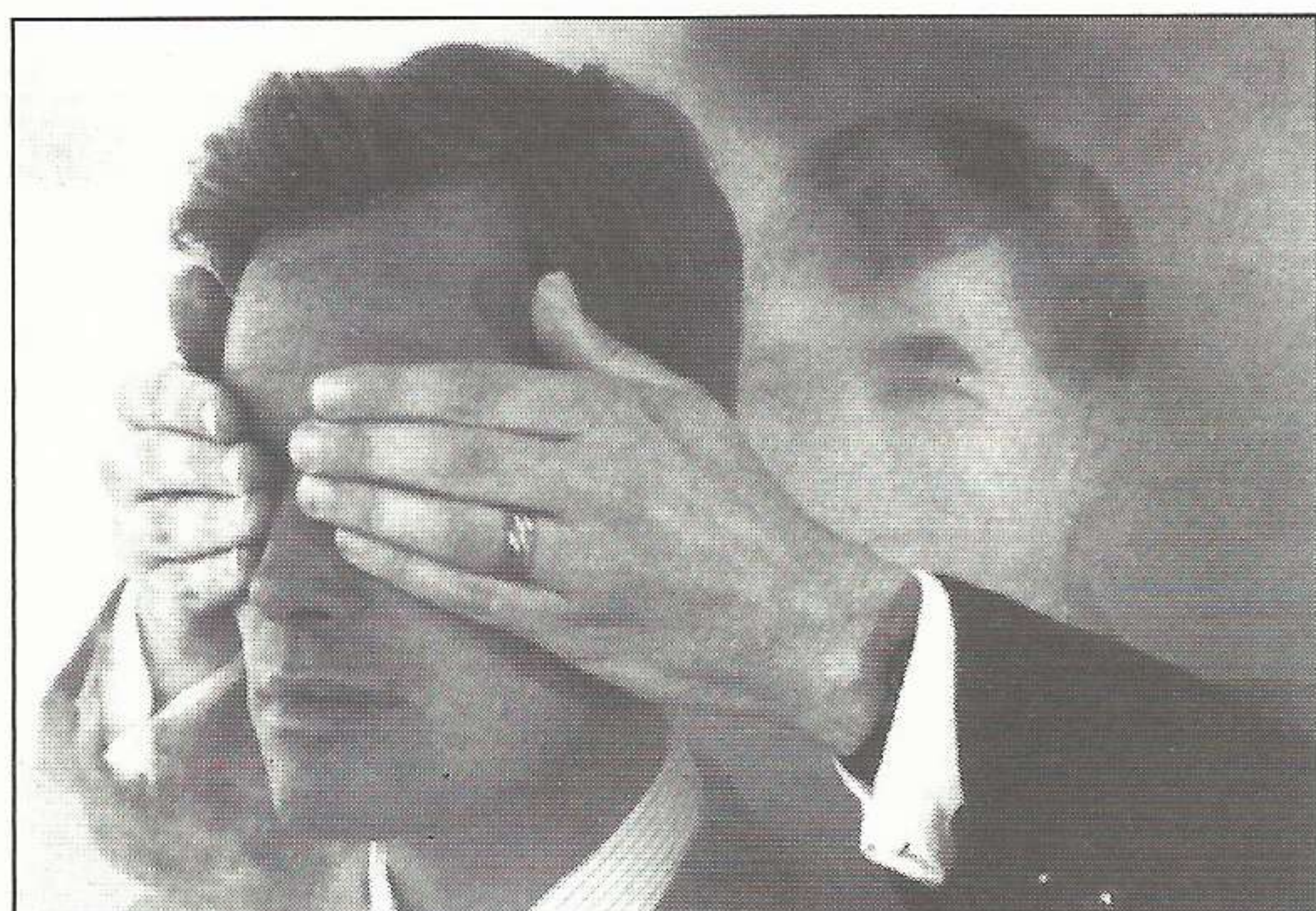
Paris is Burning

Jennie Livingston

EUA - 1991 - 76 minutos

Benvindos ao mundo do "ball" onde todos são Cinderellas. Este documentário sobre os bailes de Harlem onde os *gays* negros e latinos criaram e exploraram o *voguing* e *drag*.

Versão Original em Inglês



Flames of Passion



Dois Dragões



Adão e Eva



Rosebud

17H00 - Videoteca de Lisboa

Flames of Passion

Richard Kwietniowski
Inglaterra - 1989 - 14 minutos

Remake de um filme dos anos 40 que matém a poesia e o ambiente romântico de um encontro numa estação de comboios.

Versão Original em Inglês

Daddy and the Muscle Academy

Ippo Pohojola
EUA - 1992 - 55 minutos

Documentário sobre a vida e obra de Tom of Finland, um dos mais autênticos ícones do universo *gay* fetichista e sado-masquista. Os seus desenhos tiveram uma enorme influência na identidade desta comunidade, não só na aparência como também na sexualidade, atitudes e auto-conhecimento.

Versão Original em Inglês

21H30 - Cinemateca Portuguesa

Dois Dragões

Margarida Cardoso
Portugal - 1996 - 12 minutos

Uma conversa entre mãe e filha é o pretexto para a angústia de um pequeno cão num restaurante chinês que, aterrorizado com a perspectiva de ser transformado em *shop suey*, foge desesperadamente de mesa em mesa. Enquanto chineses com ar ameaçador cruzam o seu caminho... com Ana Zanatti, Ana Bustorff, Beatriz Batarda entre outros.

Versão Original em Português

Adão e Eva

Joaquim Leitão
Portugal - 1996 - 110 minutos

Um clássico triângulo amoroso que na verdade se desenvolve entre 4 pessoas e que acaba por ser uma comédia divertida e positiva, abordando algumas das situações caricatas das relações entre *gays* e heteros numa sociedade que se mostra já demasiada "arcaica" para os novos relacionamentos entre pessoas de todos os tipos. Com Joaquim Almeida e Maria de Medeiros.

Versão Original em Português

21H30 - Videoteca de Lisboa

Rosebud

Cheryl Farthing
Inglaterra - 1991 - 14 minutos

Surpreendida pela intensidade dos seus sentimentos, uma jovem mulher aceita os seus desejos reprimidos, e procura tornar as suas fantasias em realidade.

Versão Original em Inglês

Spikes and Heels

Philip Brooks
França - 1994 - 48 minutos

Versão Original em Inglês



Company of Strangers



A Friend of Dorothy



Beautiful Thing

13H30 - Padrão dos Descobrimentos

Couch

Andy Warhol
EUA - 1964 - 51 minutos
Versão Original em Inglês

Scorpio Rising

Kenneth Anger
EUA - 1963 - 29 minutos
Versão Original em Inglês

15H30 - Padrão dos Descobrimentos

The Dead Boys Club

Mark Christopher
EUA - 1992 - 25 minutos
Toby visita o seu primo em New York, que lhe oferece um par de sapatos que haviam pertencido ao seu falecido namorado. Quando Toby os calça, é transportado para o mundo da promiscuidade do período anterior à SIDA, dos anos 70, da música *disco*, dos homens vistosos e dos globos espelhados.
Versão Original em Inglês

Company of Strangers

Cynthia Scott
Canadá - 1990 - 101 minutos
Um grupo de mulheres conversam e reavaliam as suas vidas.
Versão Original em Inglês

17H00 - Videoteca de Lisboa

Queer Son

Vickie Seitchik
EUA - 1994 - 48 minutos
Este filme possibilita-nos uma perspectiva muito próxima e pessoal, convidando-nos a entrar nas casas e nas vidas de famílias de diferentes origens e acompanhar os seus percursos, numa luta incondicional pelo amor e aceitação dos seus filhos.
Versão Original em Inglês

Dottie Gets Spanked

Todd Haynes
EUA - 1993 - 29 minutos
Os sonhos de um jovem de 6 anos cuja vida gira em torno de "The Dottie Show".
Versão Original em Inglês

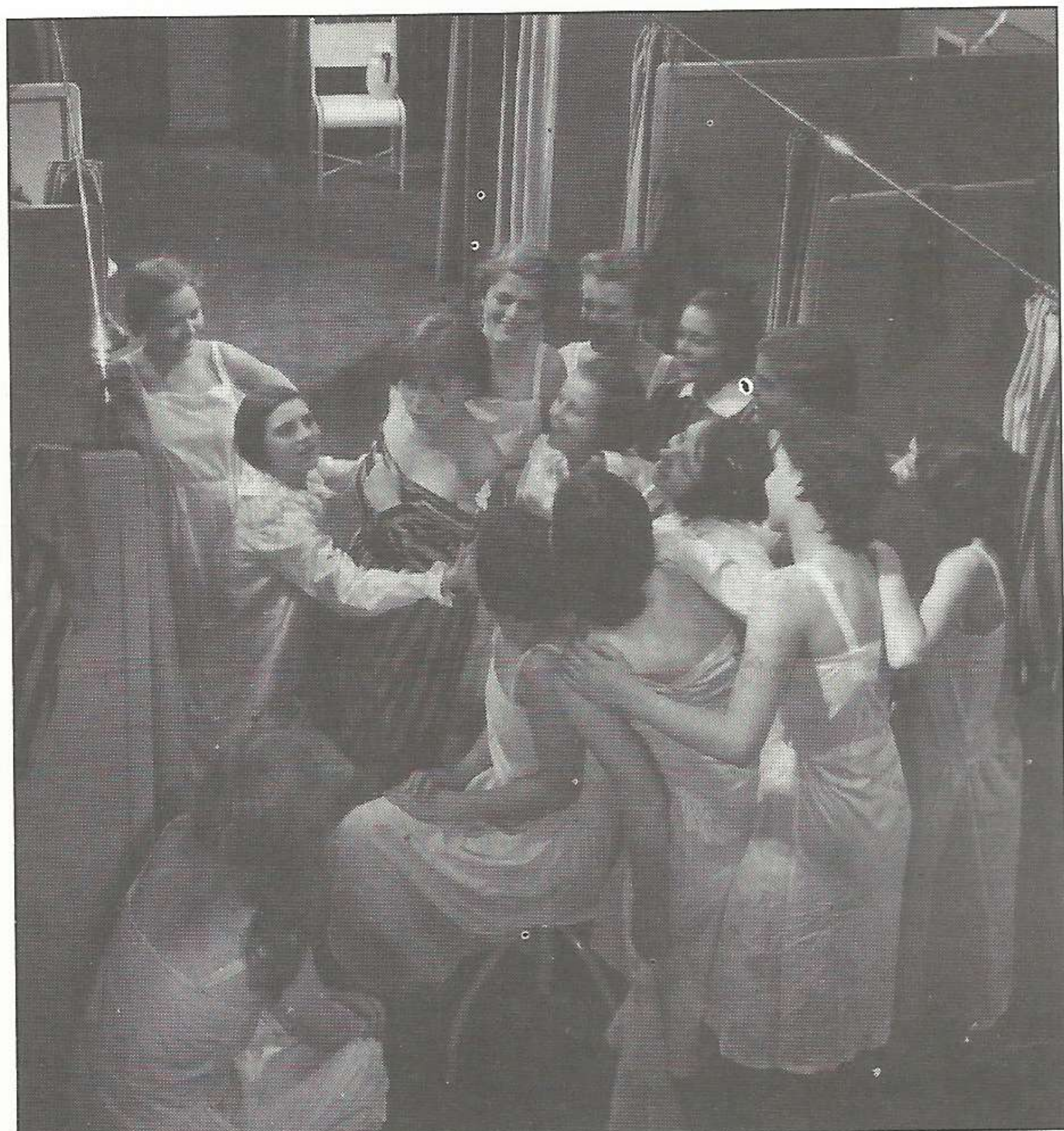
A Friend of Dorothy

Raoul O'Connell
EUA - 1994 - 33 minutos
Winston é um jovem certo da sua sexualidade, desesperado por sexo, mas inseguro de concretizar as suas intenções. Com Raoul O'Connell, Anne Zupa e Kevin McClatchy.
Versão Original em Inglês

21H30 - Videoteca de Lisboa

Beautiful Thing

Hettie Macdonald
Inglaterra - 1996 - 90 minutos
Versão Original em Inglês



Mädchen in Uniform

18H30 - Cinemateca Portuguesa

Mädchen in Uniform

Leontine Sagan

Alemanha - 1931 - 85 minutos

A primeira de uma longa série de filmes alemães sobre lesbianismo, que tem como cenário uma escola de raparigas, onde explora a paixão de uma jovem pela sua professora. Com Dorothea Wilke, Hertha Thiele, Ellen Schwanneke.
Versão Original em Alemão legendada em Português

21H30 - Cinemateca Portuguesa

The Children's Hour

William Wyler

EUA - 1962 - 105 minutos

A primeira grande produção de Hollywood a tratar o lesbianismo, mesmo que a palavra nunca seja mencionada e as duas mulheres não cheguem a consumir a sua relação. Este filme revela-nos os efeitos devastadores das calúnias e rumores escandalosos na vida das personagens. Com Shirley Maclaine, Audrey Hepburn, Myriam Hopkins.
Versão Original em Inglês



The Children's Hour

22H00 - Videoteca de Lisboa

Salo ou Les 120 Giornate di Sodoma

Pier Paolo Pasolini

Itália - 1975 - 114 minutos

Durante a Segunda Grande Guerra, quatro homens poderosos, acompanhados por soldados fascistas, seleccionam e raptam pelas aldeias do norte de Itália, jovens e raparigas com o único objectivo de os tornar escravos dos seus prazeres. Em quatro ciclos regidos por quatro narradoras de histórias, Pasolini faz-nos descer ao inferno do divino Marquês de Sade e descortina imagens que ultrapassam o limite do suportável, componentes profundos da relação homem/poder. É o testamento de uma realização ímpar que recusa a concessão. Com Paolo Bonacelli, Giorgio Cataldi, Aldo Valletti, Humberto Quintavalle, Caterina Borato, Helene Surgere, Elsa de Giorgio, Sonia Saviange.
Versão Original em Italiano legendada em Francês



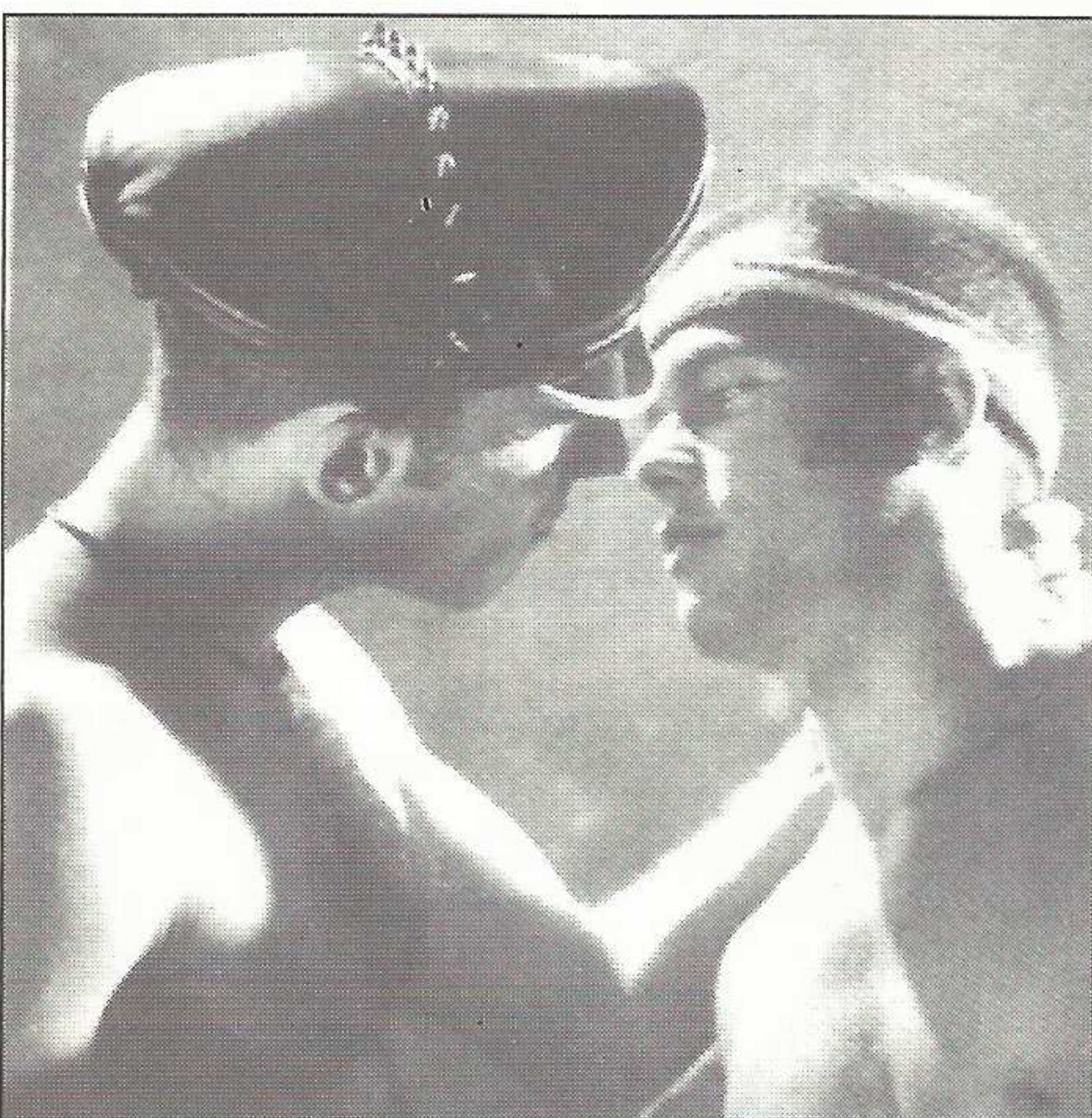
Salo



Acchiles



Suddenly Last Summer



The Dead Boys Club



The Damned

14H30 - Padrão dos Descobrimentos

The Naked Civil Servant

Jack Gould

Inglaterra - 1981 - 78 minutos

Versão Original em Inglês

18H30 - Cinemateca Portuguesa

Acchiles

Barry Purves

Inglaterra - 1995 - 11 minutos

Depois de nove anos de guerra entre gregos e troianos, a tensão começa a destruir a complexa relação entre o temperamental líder grego Achilles e seu leal e impetuoso amante Patroclus, até que a tragédia parece inevitável. A surpreendente utilização de dez bonecos de plasticina e um cenário cuidadíssimo, convertem Achilles numa preciosa jóia da cinematografia de animação.

Versão Original em Inglês

Suddenly Last Summer

Joseph Mankiewicz

EUA - 1959 - 110 minutos

Com Katherine Hepburn, Montgomery Clift e Elizabeth Taylor.

Versão Original em Inglês

21H30 - Cinemateca Portuguesa

The Dead Boys Club

Mark Christopher

EUA - 1992 - 25 minutos

Versão Original em Inglês

The Rope

Alfred Hitchcock

EUA - 1945 - 85 minutos

Um marco na carreira de Hitchcock por ser o seu primeiro filme a cores é inspirado no caso verídico de Leopold Loeb. Narra a aventura de dois jovens que cometem um assassinio e decidem entrar num desafio ao convidarem um ex-professor, alguns amigos comuns e familiares da vítima para uma festa, com o corpo escondido. Com James Stewart, Farley Granger e Jonh Dall.

Versão Original em Inglês legendada em Português

22H00 - Videoteca de Lisboa

The Damned

Luchino Visconti

EUA/Itália - 1969 - 147 minutos

Visconti explora a alma, a decadência e o narcisismo alemão no período que antecede a ascensão do nazismo ao poder. Dissecando meticulosamente a vida emocional dos membros de uma poderosa família. Com Dirk Bogarde, Ingrid Thulin, Helmut Berger e Florinda Bolkan.

Versão Original em Inglês



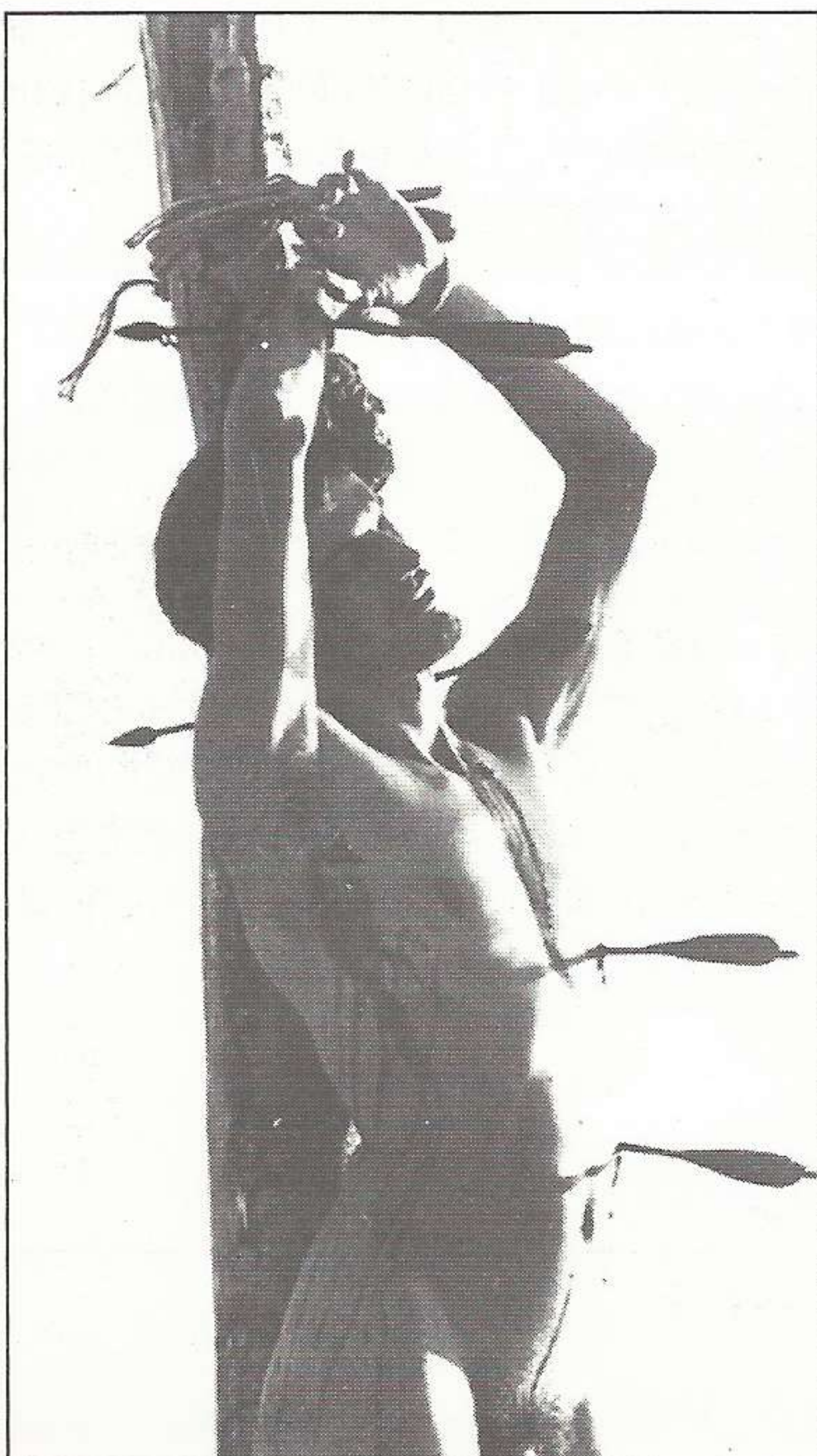
International Sweetheart of Rhythm



The Killing of Sister George



Tiny and Ruby



Sebastiane

14H30 - Padrão dos Descobrimentos

Beautiful Thing

Hettie Macdonald

Inglaterra - 1996 - 90 minutos

Drama familiar passado no sul de Londres onde as vidas dos intervenientes se cruzam entre paixões, angústias e descobertas. Com Linda Henry, Glen Barry, Scott Neal, Tameka Empson e Ben Daniels.

Versão Original em Inglês

18H30 - Cinemateca Portuguesa

International Sweetheart of Rhythm

Greta Schiller e Andrea Weiss

EUA - 1986 - 30 minutos

Filme sobre a formação da única banda de jazz feminina multi-racial dos anos 40. Através de raras imagens de arquivo, podemos perceber porque Count Basie e Louis Armstrong ansiavam por uma oportunidade para aplaudir as "Sweethearts".

Versão Original em Inglês

The Killing of Sister George

Robert Aldrich

EUA - 1968 - 135 minutos

O retrato de uma relação lésbica neste filme poderá ser controverso, contudo, o entretenimento proporcionado e os diálogos excelentes são indiscutíveis.

Versão Original em Inglês

21H30 - Cinemateca Portuguesa

Tiny and Ruby - Hell Divin' Women

Greta Schiller e Andrea Weiss

EUA - 1988 - 30 minutos

Um afectuoso e hilariante retrato da trompetista Ernestine "Tiny" Davis (conhecida como "A Louis Armstrong"), e da sua amante Ruby Lucas, pianista, baixista e percussionista no mesmo grupo de jazz, as "Sweethearts".

Versão Original em Inglês

Gertrude Stein - When You See This, Remember Me

Perry Adato

EUA - 1970 - 90 minutos

Novelista lésbica, colecionadora de arte, amiga de gente famosa, amante de Alice Toklas e um auto-proclamado génio. Documentário sobre o universo e o pensamento desta grande mulher, no ambiente na Paris dos anos 20. Um retrato vivo e fascinante.

Versão Original em Inglês

22H00 - Videoteca de Lisboa

Sebastiane

Derek Jarman

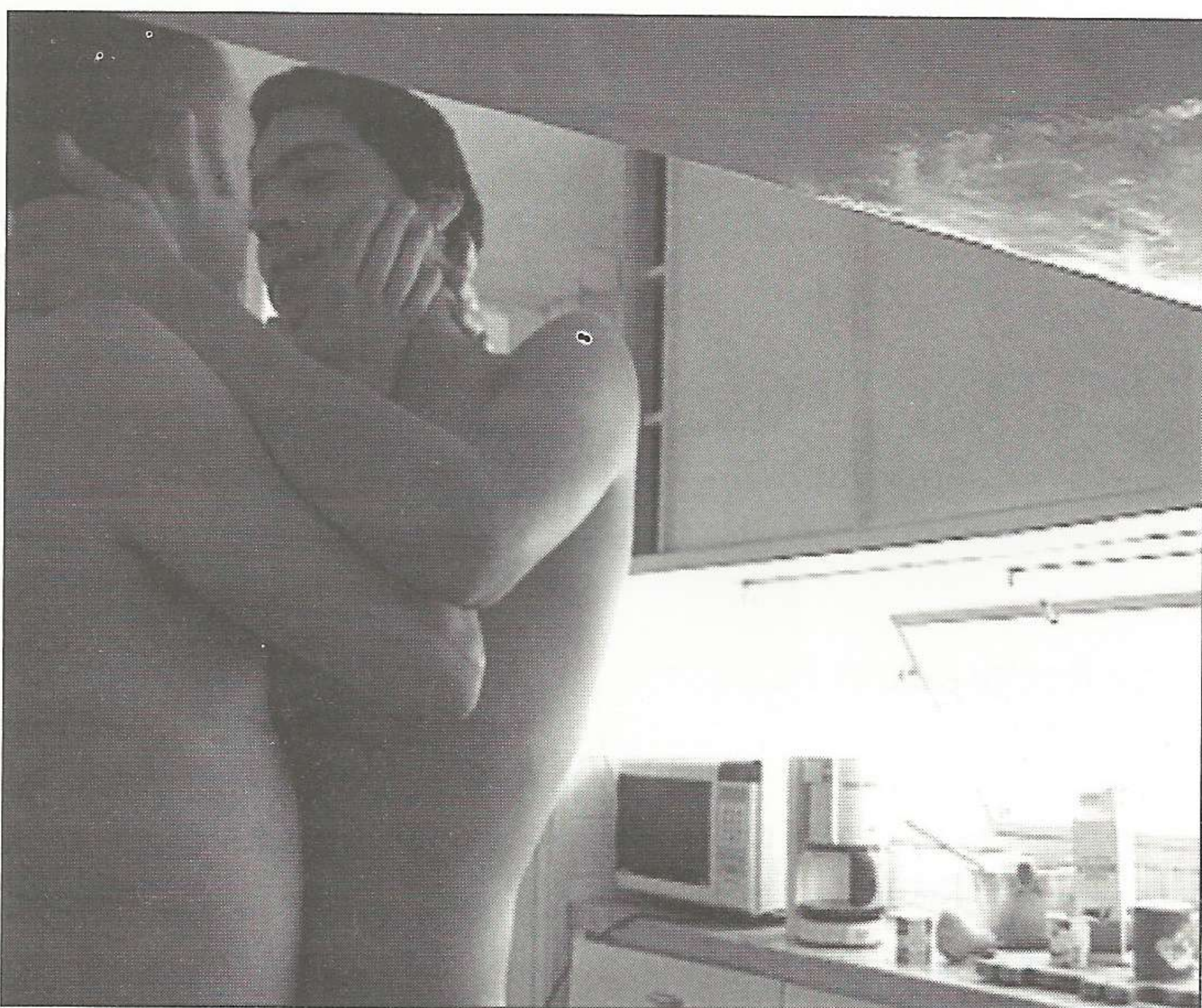
Inglaterra - 1976 - 82 minutos

Com uma fotografia sensual, luxuriante e altamente homo-erótica, esta visão da lenda de São Sebastião é preenchida com belas imagens de corpos masculinos e cenas gráficas de sexo e tortura.

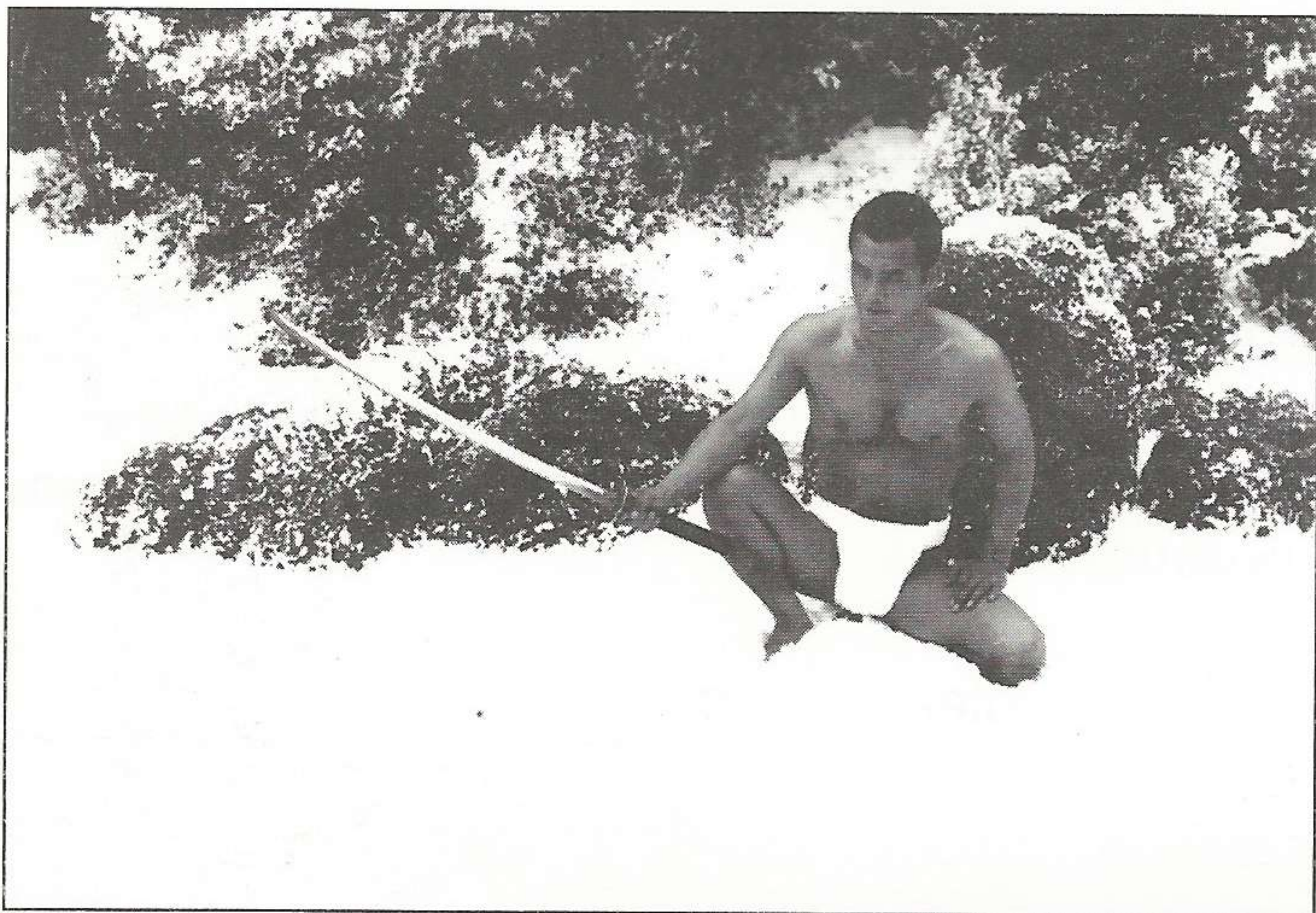
Versão Original em Latim legendada em Inglês



The Rope



Parabéns



Mishima

14H30 - Padrão dos Descobrimentos

The Rope

Alfred Hitchcock

EUA - 1945 - 85 minutos

Versão Original em Inglês legendada em Português

18H30 - Cinemateca Portuguesa

Trevor

Peggy Rajski

EUA - 1994 - 18 minutos

Versão Original em Inglês

Des Majorettes dans l'Espace

David Fourier

França - 1996 - 7 minutos

Uma das curtas-metragens francesas a obter grande sucesso pela abordagem que faz ao apelo para que todos utilizem preservativos com muito humor e ironia.

Versão Original em Francês legendada em Inglês

Surfavela

Joaquim Pinto e Nuno Leonel

Portugal - 1996 - 45 minutos

Versão Original em Português

21H30 - Cinemateca Portuguesa

Parabéns

João Pedro Rodrigues

Portugal - 1997 - 15 minutos

Um despertar brusco para Chico, no dia em que faz 30 anos; que grande confusão, tarde demais para ir ter com a namorada, tarde demais para ir ter à reunião da Expo 98, e, ainda por cima uma ressaca de partir a cabeça. O que poderia ter sido para Chico mais um dia de anos banal torna-se numa experiência singular ao deparar com um jovem de 20 anos. Com João Rui Guerra da Mata e Eduardo Sobral.

Versão Original em Português

The Last Supper

Cynthia Roberts

Canadá - 1995 - 96 minutos

No conjunto, esta obra repousa nas suas origens teatrais, um dos mais brilhantes e arrebatadores trabalhos que focam os temas da SIDA e da morte. Contado em tempo real, somos sugados pelas imagens dos momentos finais de Chris, enquanto ele aguarda pela injeção letal preparada pelo seu médico. Com Ken McDougall, que veio a falecer quatro dias após o fim das filmagens.

Versão Original em Inglês

22H00 - Videoteca de Lisboa

Mishima - A Life in Four Chapters

Paul Schrader

Inglaterra - 1985 - 115 minutos

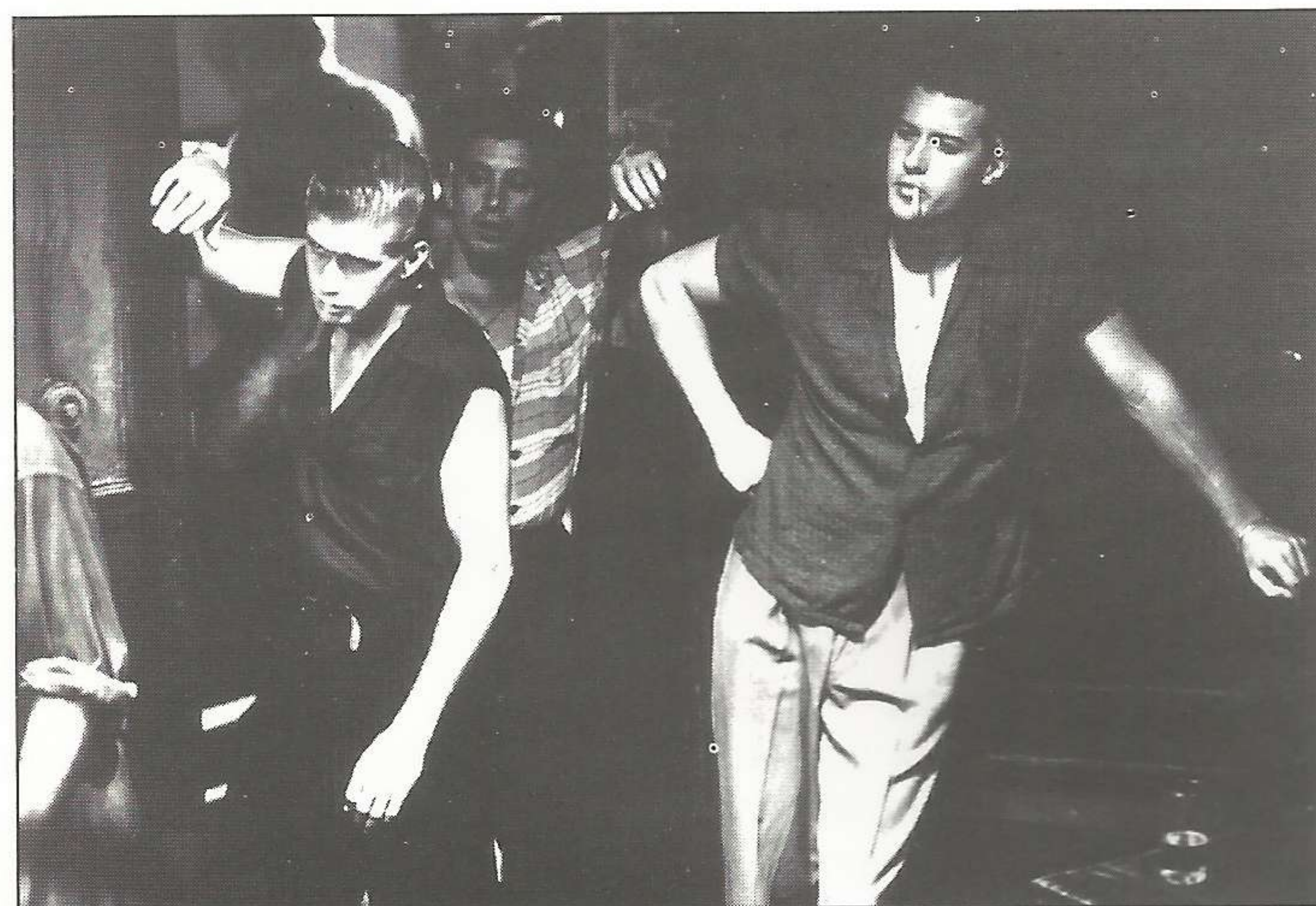
Versão Original em Japonês legendada em Inglês



Daddy and The Muscle Academy



Rocky Horror Picture Show



Last Exit to Brooklyn

14H30 - Padrão dos Descobrimentos

Scorpio Rising

Kenneth Anger

EUA - 1963 - 29 minutos

Talvez o mais visto "avant-garde" filme americano, e uma das principais influências de uma geração inteira de cinematógrafos.

Versão Original em Inglês

Daddy and the Muscle Academy

Ilppo Pohojola

EUA - 1992 - 55 minutos

Documentário sobre a vida e obra de Tom of Finland, um dos mais autênticos ícones do universo *gay* fetichista e sado-masoquista. Os seus desenhos tiveram uma enorme influência na identidade desta comunidade, não só na aparência como também na sexualidade, atitudes e auto-conhecimento.

Versão Original em Inglês

18H30 - Cinemateca Portuguesa

Saint

Bavo Defume

Bélgica - 1996 - 11 minutos

Com oníricas imagens de uma grande intensidade erótica e de meditação no território entre o prazer e a dor.

Versão Original

The Rocky Horror Picture Show

Jim Sharman

Inglaterra - 1975 - 95 minutos

O grande clássico e *cult movie*, com um travesti-vampiro-Frankenstein, que inicia um casal inocente nas delícias do prazer absoluto: "Don't dream it, be it!" Com Tim Curry, Susan Sarandon, Barry Bostwick e Charles Gray.

Versão Original em Inglês legendada em Português

22H00 - Videoteca de Lisboa

Last Exit to Brooklyn

Uli Eder

EUA - 1990 - 99 minutos

Poderoso e selvagem, este filme aborda o sexo gratuito, a violência e a exploração na Brooklyn dos anos 50. Com Stephen Lang e Alexis Arquette.

Versão Original em Inglês



SwanLake



Noir et Blanc

17H00 - Videoteca de Lisboa

Swan Lake

Mathew Bourne

Inglaterra - 1996 - 117 minutos

Moderna e triunfante reinterpretação do Lago dos Cisnes de Tchaikovsky pela Companhia *Adventures in Motion Pictures* de dança contemporânea, que com um elenco de cisnes machos transforma o contexto tradicional numa das mais feéricas e originais performances desta obra clássica. Regida por David Lloyd-Jones e The New London Orchestra, coreografado e realizado por Matthew Bourne, e elenco formado por Adam Cooper (cisne), Scott Ambler (príncipe), Fiona Chadwick (rainha).

Versão Original

21H30 - Videoteca de Lisboa

Noir et Blanc

Claire Devers

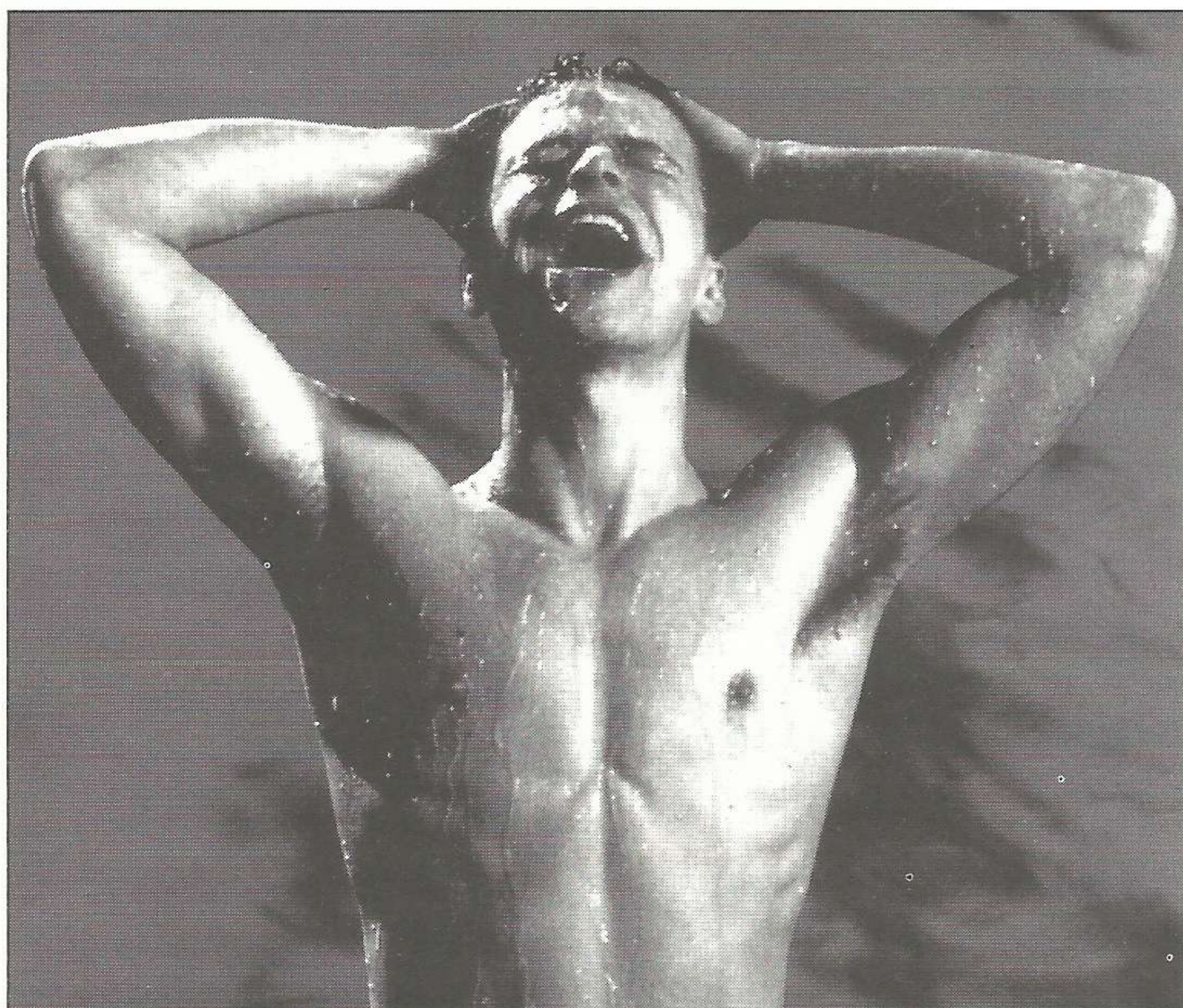
França - 1986 - 82 minutos

Compelido por perigosos desejos, um frágil e pálido contabilista descobre o mundo dos prazeres sado-masoquistas que não conhecem fronteiras nas mãos possantes do seu massagista negro. Com Francis Frappat, Jacques Martial, Josephine Fresson e Mark Berman.

Versão Original em Francês legendada em Inglês



Before Stonewall



Zero Patience

14H30 - Padrão dos Descobrimentos

Gay a Tout Prix

Laurent Baccall e Philip Brooks
Paris - 1997 - 52 minutos

Este documentário é uma viagem, frequentemente irónica, ao país dos consumidores gays. Sublinha o problema do conformismo da cultura gay e da sua assimilação obsessiva a um modelo-tipo que torna a vida gay muito "correcta" e monótona.

Versão Original em Francês

15H30 - Padrão dos Descobrimentos

Glen or Glenda

EdWood Jr.
EUA - 1953 - 61 minutos

Deste director de culto, ele próprio um heterossexual apaixonado pelo travesti, surge esta hilariante mas completamente sincera defesa de uma maior tolerância pelos travestis. Com Bela Lugosi, Dolores Fuller, Daniel Davis e Lyle Talbot.

Versão Original em Inglês

17H00 - Videoteca de Lisboa

Before Stonewall

Greta Schiller e Robert Rosenberg
EUA - 1993 - 85 minutos

Este extraordinário documentário traça a evolução do movimento gay e lésbico dos EUA, desde os anos 20 até Junho de 1969, com a revolta provocada pelas insistentes rusgas ao Stonewall Inn em New York. Rompendo com um passado de medo e vergonha, este filme toca nos principais pontos do desenvolvimento da consciência homossexual.

Versão Original em Inglês

21H30 - Videoteca de Lisboa

Zero Patience

John Greyson
Inglaterra - 1995 - 100 minutos

Musical sobre um conto de amor, luxúria, política, morte e sobrevivência na idade da SIDA, destronando vigorosamente muitos dos mitos que rodearam a pandemia. Reunindo um fantasma (Zero Patient) e um notável sexólogo Vitoriano.

Versão Original em Inglês

FESTA DE ENCERRAMENTO

Exposição de fotografia aberta diariamente a partir das 16 horas, durante o Festival, na Videoteca da Câmara Municipal de Lisboa. A receita das peças vendidas será utilizada para o Centro Comunitário da Associação ILGA-Portugal a inaugurar em Outubro de 1997.

1 - Louise Brooks em "Die Büchse Der Pandora"

Preço: 20.000\$00

2 - Marlene Dietrich

Preço: 20.000\$00

3 - Greta Garbo

Preço: 20.000\$00

4 - Margit Carstensen & Hanna Schygulla em "Die Bitteren Tränen Der Petra von Kant"

Preço: 20.000\$00

5 - Montgomery Clift em "From Here To Eternity"

Preço: 20.000\$00

6 - Helmut Berger em "Gruppo Di Famiglia in un Interno"

Preço: 20.000\$00

7 - River Phoenix em "Running on Empty"

Preço: 20.000\$00

8 - John Dall & Sarney Granger em "The Rope"

Preço: 20.000\$00

9 - Rock Hudson

Preço: 20.000\$00

10 - Franco Nero em "Force Ten From Navarone"

Preço: 20.000\$00

11 - "The Damned"

Preço: 20.000\$00

12 - Susan Sarandon em "The Client"

Preço: 20.000\$00

As Salas

Serão três as salas onde os filmes serão exibidos:

Videoteca da Câmara Municipal de Lisboa

Largo do Calvário, 2

Lisboa

Telefone: 362 20 08

Lotação da Sala: 60 Lugares

Como chegarlá:

Autocarros: 42, 22, 20, 56

Eléctricos: 15

Comboio: Estação Alcântara Terra/Mar

Cinemateca Portuguesa

Rua Barata Salgueiro, 39

Lisboa

Telefone: 354 62 79

Lotação da Sala: 202 Lugares

Como chegarlá:

Autocarros: 44, 45, 32, 22

Metro: Avenida ou Rotunda

Padrão dos Descobrimentos

(junto ao rio, frente aos Jerónimos)

Av de Brasília, S/n

Lisboa

Telefone: 301 90 25

Lotação da Sala: 101 Lugares

Como chegarlá:

Autocarro: 28

Electrico: 15

Comboio: Estação de Belém

As Sessões

Estão programadas 52 sessões apresentando 66 títulos. Alguns dos títulos são repetidos em salas e horários diferentes de forma a possibilitar a visualização de um maior número de obras.

Os Bilhetes

Todas as sessões da Videoteca de Lisboa e do Padrão dos descobrimentos serão gratuitas. Apenas as sessões nas salas da Cinemateca serão pagas ao preço normal que esta instituição habitualmente pratica (350\$00). Os bilhetes serão vendidos no próprio dia da sessão cerca de meia-hora antes de cada sessão. Nas sessões gratuitas, apenas serão admitidas o número de pessoas correspondente à lotação da sala, devendo por isso comparecer na sala pelo menos 20 minutos antes de cada sessão, sob risco de ser recusada a sua entrada por lotação esgotada.

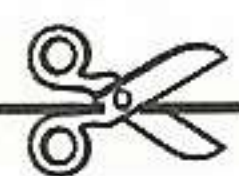
Notas:

* **Classificação de todos os filmes: M/18.**

* **Algumas das sessões poderão ser alteradas ou canceladas sem aviso prévio.**



Carlos Vasconcellos de Oliveira
António Rodrigues
Ilda Castro Ferreira
José Pedro Penha Lopes
Paulo Lagarto
Antónia Fonseca
Orlanda Maia
Luís Miguel Carneiro
Canal + (France)
Alain Burosse (Paris)
Joelle Matos (Paris)
Philip Brooks (Paris)
Laurent Bocahut (Paris)
Karim Ainouz (New York)
Christoph Eichhorn (Berlin)
Justina Bastos
Marita Ferreira
Lorvit Borrego
Tino Navarro
Maria Antónia Seabra
Rosi Burguete
Amândio Coroado
Maria José Campos
António Rijo
Carla Almeida
Nuno Martins
Joaquim Pinto
Joaquim Rodrigues Pinto
Ana Paula Moreira
José Manuel Fernandes
Pedro Silvério Marques
Bar 106
Helder Félix
Vítor Costa
Finalmente Bar
Bar Água no Bico



Estamos de momento a actualizar o ficheiro dos associados na sequência deste 1º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa. Se pretende continuar a receber informações sobre outras iniciativas por favor envie-nos este cupão devidamente preenchido.

Aproveite para nos enviar as suas sugestões para Associação Ilga-Portugal, Apartado 21281, 1131 LISBOA CODEX

NOME _____

Nº SÓCIO _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

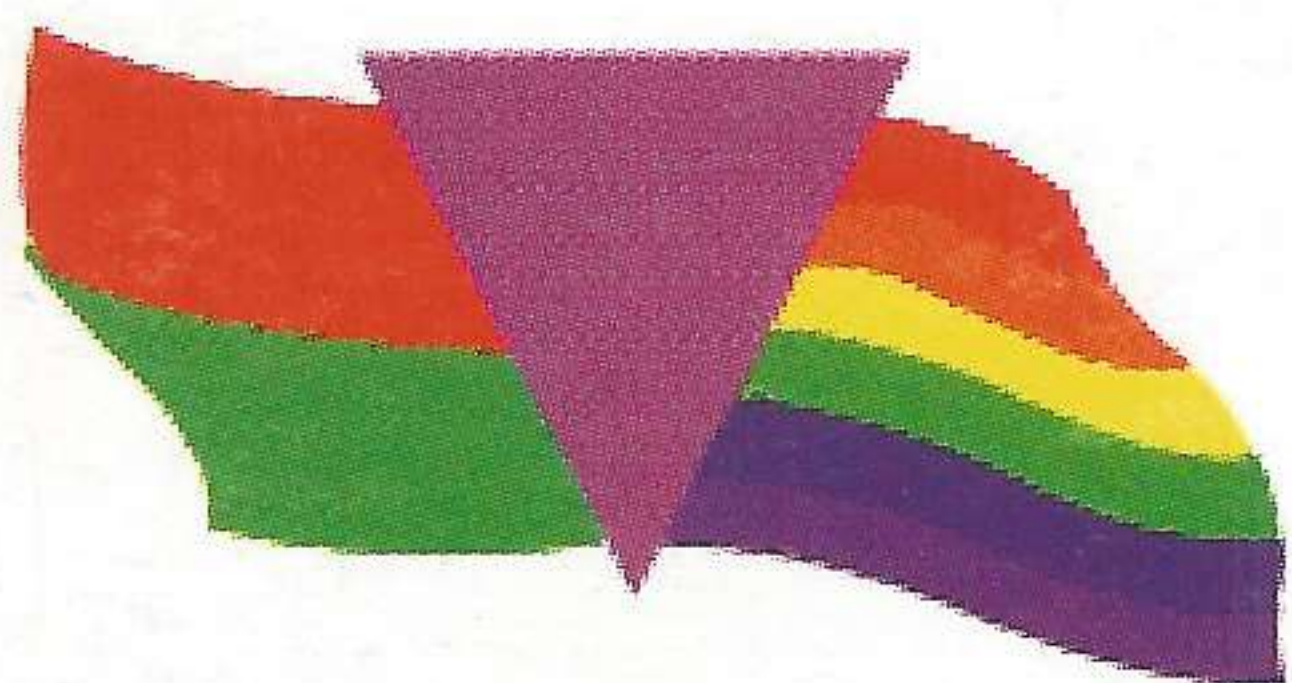
IDADE _____ PROFISSÃO _____

DESEJO FAZER-ME SÓCIO. ASSINATURA _____

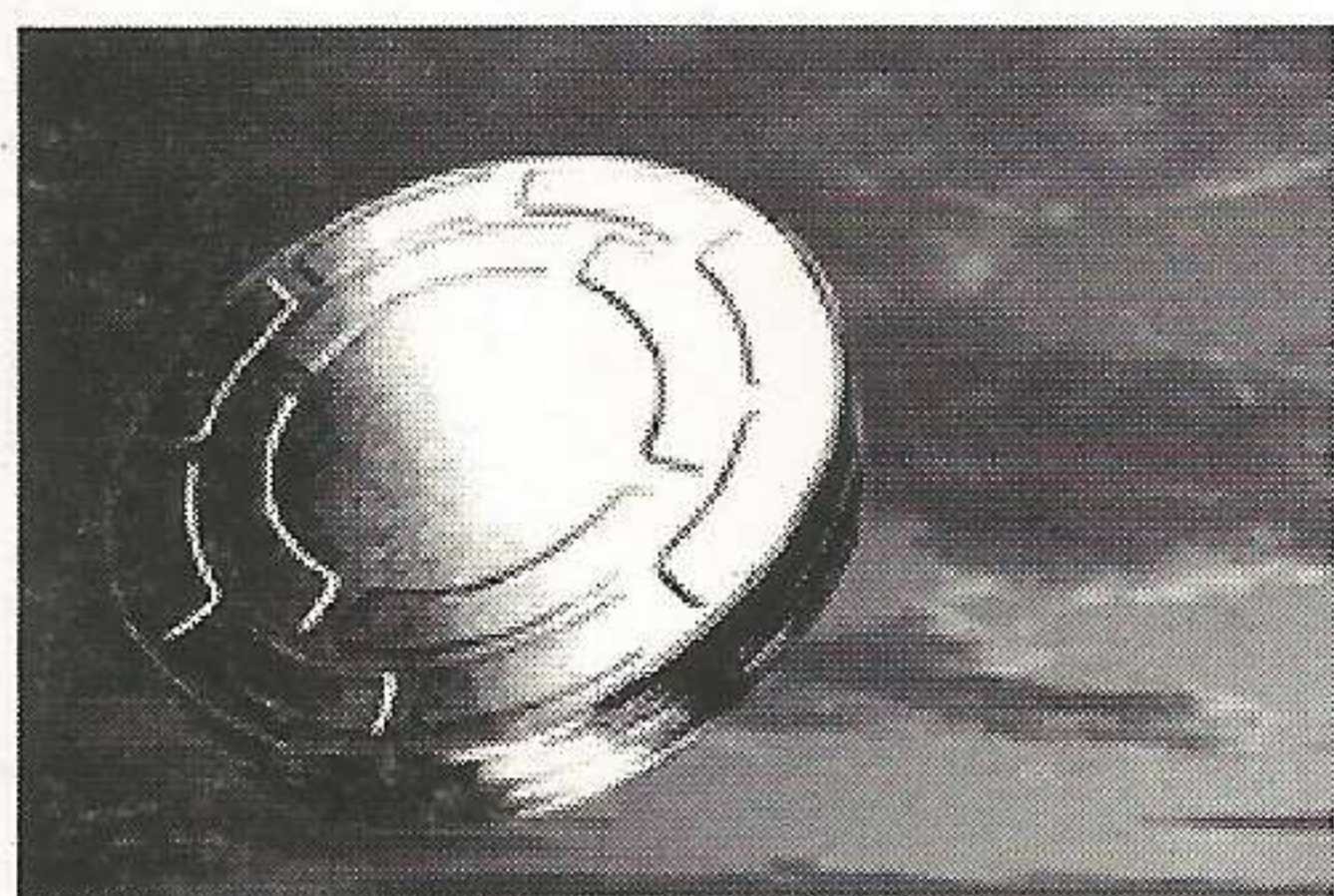
REFERÊNCIAS _____

SUGESTÕES _____

<http://www.ilga-portugal.org>
e-mail: ilga-portugal@ilga.org



Associação ILGA-Portugal



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

